

Ferramentas do Cliente HPCC

Equipe de documentação de Boca Raton



Ferramentas do Cliente HPCC

Equipe de documentação de Boca Raton

Copyright © 2023 HPCC Systems®. All rights reserved

Sua opinião e comentários sobre este documento são muito bem-vindos e podem ser enviados por e-mail para <docfeedback@hpccsystems.com>

Inclua a frase **Feedback sobre documentação** na linha de assunto e indique o nome do documento, o número das páginas e número da versão atual no corpo da mensagem.

LexisNexis e o logotipo Knowledge Burst são marcas comerciais registradas da Reed Elsevier Properties Inc., usadas sob licença.

HPCC Systems® is a registered trademark of LexisNexis Risk Data Management Inc.

Os demais produtos, logotipos e serviços podem ser marcas comerciais ou registradas de suas respectivas empresas.

Todos os nomes e dados de exemplo usados neste manual são fictícios. Qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou mortas, é mera coincidência.

2023 Version 9.0.2-1

| | |
|---|----|
| Visão geral | 4 |
| Convenções de documentação | 5 |
| Interface de Comando | 8 |
| Sintaxe de Comandos ECL | 8 |
| Compilador ECL | 60 |
| <i>Utilizando o Compilador ECL como opção Stand Alone</i> | 61 |
| Opções Compiladas: | 65 |
| Exemplos | 66 |
| Interface de linha de comando DFU. | 68 |
| Interface de Linha de Comando | 68 |
| Interface de Comando do ESDL | 81 |
| Sintaxe de comando ESDL | 81 |

Visão geral

Este manual contém informações para o conjunto de Ferramentas do cliente a serem usadas no HPCC da LexisNexis. Essas ferramentas incluem:

| | |
|---------------------|---|
| ECLPlus | Ferramenta de execução ECL da linha de comando para facilitar a automação da execução do código ECL. |
| ECL | Ferramenta ECL de linha de comando. |
| ECL Compiler | Compilador ECL de linha de comando. |
| DFUPlus | Ferramenta de gerenciamento do Utilitário de Arquivo Distribuído da linha de comando, facilita a automação do spray do arquivo de dados, do despray e de outras tarefas comuns de manuseio de arquivos. |
| ESDL | Ferramenta de gerenciamento ESDL de linha de comando. |

Convenções de documentação

Linguagem ECL

Embora o ECL não faça distinção entre maiúsculas e minúsculas, as palavras-chave reservadas do ECL e as funções contidas neste documento são sempre exibidas com todos os caracteres EM MAIÚSCULA (ALL CAPS) para dar destaque e facilitar a identificação.

Exemplo:

Todos os códigos de exemplo neste documento aparecem com a seguinte fonte:

```
MyECLFileName := COUNT(Person);  
// MyECLFileName is a user-defined ECL file  
// COUNT is a built-in ECL function  
// Person is the name of a dataset
```

Nomes de arquivos ECL e os nomes de conjunto de registros são sempre mostrados no código de exemplo em caixa mista (maiúsculas e minúsculas). Palavras em execução podem ser usadas para identificar explicitamente a finalidade nos exemplos.

Ações

Nas seções passo a passo, haverá ações explícitas a serem realizadas. Todas elas são mostradas com um marcador ou um número (da etapa) para diferenciar as etapas de ação do texto explicativo, como mostrado aqui:

- As ações do teclado e mouse são todas mostradas em caixa alta, tais como: DOUBLE-CLICK (CLIQUE DUAS VEZES), ou pressione a tecla ENTER .
- Os itens na tela que devem ser selecionados são mostrados em negrito, como por exemplo: pressione o botão **OK** .

Instalação

O programa de instalação instala todas as ferramentas do cliente, incluindo DFUPlus, e as ferramentas ECL de linha de comando.

1. Na página de download do HPCC Systems[®], <http://hpccsystems.com/download/free-community-edition/client-tools>

Faça o download das Ferramentas do cliente apropriadas para seu sistema operacional. (disponível para CentOS, Ubuntu, Mac OSX, ou Windows)

2. Instale o software de ferramentas do cliente em sua máquina.

Nota: Para grandes workunits ECL, o compilador de 32 bits (eclcc) pode ficar sem memória mais rapidamente do que a versão de 64 bits. Portanto, na maioria dos casos, você deve instalar a versão de 64 bits. No entanto, para máquinas com memória de 4 GB ou menos, você deve usar as ferramentas de cliente de 32 bits.

Windows:

Execute o arquivo executável, p.ex.: hpccsystems-clienttools_community-7.X.X-XWindows-i386.exe em sua máquina. Siga os comandos para concluir a instalação.

Sistemas baseados em RPM (CentOS/RedHat):

Será fornecido um pacote de instalação do RPM. Instale o RPM com o comutador -Uvh, o "U" ou "atualização" fará uma atualização se uma versão prévia já tiver sido instalada.

```
sudo rpm -Uvh <rpm file name>
```

Sistemas baseados em Debian (Ubuntu):

Um pacote Debian é disponibilizado para instalações Ubuntu. Para instalar o pacote, use:

```
sudo dpkg -i <deb filename>
```

Após instalar o pacote, execute o comando a seguir para "arrumar" as dependências:

```
sudo apt-get install -f
```

Mac OSX:

Abra o arquivo de imagem de disco da Apple (.dmg) e execute o pacote de instalação (.pkg). Siga os comandos para concluir a instalação.

Instalações de Múltiplas Versões

Você pode instalar várias versões das ferramentas do cliente se precisar trabalhar com várias versões da plataforma.

Para instalar as ferramentas do cliente, você precisa ter o pacote de instalação adequado para seu sistema operacional e a versão compatível com seu servidor do HPCC Systems:

1. Baixe as Ferramentas do cliente apropriadas para seu sistema operacional e versão.

As Ferramentas do cliente podem ser encontradas na página de download do HPCC Systems[®]:

<http://hpccsystems.com/download/free-community-edition/client-tools>

OBSERVAÇÃO: No final da lista, há um link "[view older downloads \(ver downloads antigos\)](#)" que permite baixar as versões anteriores.

2. Instale as Ferramentas do cliente em seu sistema. Observe as seguintes considerações:

A partir da versão 4.2, os pacotes de Ferramentas do cliente foram desenvolvidos de forma lógica para permitir mais de uma instalação. As versões anteriores do pacote das Ferramentas do cliente apenas substituem os componentes existentes. O comportamento padrão das Ferramentas do cliente é o uso da última versão instalada, exceto se você estiver trabalhando diretamente na plataforma. Se você estiver trabalhando diretamente na plataforma, ela usará o pacote que foi instalado na plataforma.

Se você instalar uma versão diferente do software Ferramentas do cliente recebido, você terá uma pasta em /opt/HPCCSystems que corresponde ao conjunto de Ferramentas do cliente. Então você poderia ter as versões 7.0.x, 7.2.x, 7.4.x, etc. do software.

Para versões mais antigas, baixe o(s) pacote(s) e realize a instalação. Instale por último aquele que você deseja usar. Após instalar a versão antiga, e antes de instalar a versão mais nova, copie para uma pasta diferente ou renomeie as Ferramentas do cliente localizadas em /opt/HPCCSystems. Isso impede que a nova versão das Ferramentas do cliente substitua a antiga.

Para usar os vários números de versão das Ferramentas do cliente, acione explicitamente a Ferramenta do cliente que deseja usar ou configure um alias para acionar a Ferramenta do cliente usando o caminho ou nome adequado para a versão que você pretende usar. Isso dependerá da forma pela qual você deseja salvar as versões antigas instaladas.

Por exemplo: se quisesse executar o DFUplus:

```
dfuplus action=list server=http://127.0.0.1:8010
```

Para executar o DFUplus em uma versão antiga ou outra versão das Ferramentas do cliente, por exemplo a versão 7.0.x:

```
/opt/HPCCSystems/7.0.x/clienttools/bin/dfuplus action=list server=http://127.0.0.1:8010
```

Windows

O software Ferramentas do cliente para Windows é instalado em um diretório como esse: C:\Program Files (x86)\HPCCSystems\7.2.0\clienttools\bin onde o número (7.2.0, por exemplo) corresponde à versão do software Ferramentas do cliente.

Se quiser acessar uma versão do software da linha de comando em qualquer pasta, adicione a pasta \bin ao caminho no Windows (por exemplo, **C:\Program Files (x86)\HPCCSystems\7.2.0\clienttools\bin**)

O instalador do Windows perguntará se você deseja remover a versão anterior durante a instalação. Se quiser manter as duas, recuse a oferta de desinstalação e escolha um diretório de instalação diferente no próximo comando.

Interface de Comando

Sintaxe de Comandos ECL

ecl [--version] <command> [<options>]

| | |
|-------------------|--|
| --version | exibe informações de versão. |
| Argumentos | |
| deploy | Cria uma workunit a partir de um arquivo ECL, arquivo ou dll |
| publish | Adiciona uma workunit a um Grupo de Consultas |
| unpublish | Remove uma consulta de um grupo de consultas |
| run | Executa o arquivo ecl, arquivo, dll, wuid, ou consulta |
| results | Retorna o resultado completo de uma WUID em formato XML . |
| activate | Ativa uma consulta publicada |
| deactivate | Desativa o nome do alias da consulta |
| queries | Lista ou manipula consultas ou grupo de consultas |
| roxie | Executa comandos para o Roxie |
| packagemap | Executa comandos do packagemap (para o Roxie) |
| bundle | Gerencia pacotes ECL |
| abort | Aborta uma ou mais workunits de uma WUID ou nome da tarefa |
| status | Retorna o status de uma workunit ou de um nome do job. Se for encontrado mais de um nome, será fornecido uma lista. |
| getname | Retorna o nome da workunit de uma determinada WUID. |
| getwuid | Retorna a(s) WUID(s) do job de uma determinad workunit. |

ecl.ini

Várias opções podem ser colocadas em um arquivo denominado **ecl.ini** no mesmo diretório do executável. As opções que raramente são alteradas devem ser colocadas em um arquivo ini. Por exemplo:

```
eclWatchIP=10.150.50.12  
eclWatchPort=28010  
eclUserName=emilykate  
eclPassword=elmo812  
resultLimit=200
```

Em alguns exemplos abaixo, vamos supor que ecl.ini possui o conteúdo acima.



Não recomendamos armazenar sua senha no arquivo ini (que não é criptografado). A senha está incluída no arquivo ini nesses exemplos para simplificar o código de exemplo.

As opções a seguir podem ser fornecidas em um arquivo ini: eclWatchIP, eclWatchPort, eclUserName, eclPassword, activateDefault, waitTimeout, resultLimit.

A análise das opções seguem a seguinte ordem de precedência:

- Linha de comando
- Arquivo ini
- Variável do ambiente
- Valor padrão

Variável do ambiente

Algumas opções podem ser armazenadas nas variáveis do ambiente em seu computador. Há suporte para as seguintes opções:

```
ECL_WATCH_IP  
ECL_WATCH_PORT  
ECL_USER_NAME  
ECL_PASSWORD  
ECL_WAIT_TIMEOUT  
ECL_RESULT_LIMIT  
ECLCC_PATH
```



Não recomendamos armazenar senhas em uma variável do ambiente, a menos que seu sistema esteja protegido.

ecl deploy

ecl deploy <target> <file> [--name=<value>]

ecl deploy <target> <archive> [--name=<value>]

ecl deploy <target> <so | dll > [--name=<value>]

ecl deploy <target> - [--name=<val>]

Exemplos:

```
ecl deploy roxie findperson.ecl --name=FindPersonService
ecl deploy roxie ArchiveQuery.xml --name=FindPersonService
ecl deploy roxie libW20150914-125557.so --name=FindPersonService
ecl deploy roxie - --name=FindPersonService
```

Um hífen (-) especifica que o objeto deve ser lido a partir do stdin.

| | |
|---------------------|--|
| ecl deploy | Cria uma workunit no HPCC System para um determinado texto ECL, arquivo ECL, arquivo, objeto compartilhado, ou dll. A workunit é criada na <i>compilação</i> . |
| Argumentos | |
| target | O cluster de destino para o qual será feita a implementação |
| file | O arquivo de texto ECL a ser implementado |
| archive | O arquivo ECL a ser implementado |
| so dll | A biblioteca de vínculo dinâmico da workunit ou objeto compartilhado a ser implementado |
| - | Especifica que o objeto deve ser lido a partir de stdin |
| Opções | |
| -n, --name | O nome da consulta publicada |
| --protect | Protege a workunit da exclusão |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --main | A definição a ser usada a partir de um repositório ECL antigo |
| --ecl-only | Envia a consulta ECL para o HPCC como texto em vez de um arquivo gerado |
| Opções ECCLC | |
| -lpath | Adiciona um caminho aos locais para procurar por importações ecl |
| -Lpath | Adiciona um caminho aos locais para procurar por bibliotecas do sistema |
| --manifest | Especifica o caminho para manifestar o arquivo |

Ferramentas do Cliente HPCC
Interface de Comando

| | |
|--------------|--|
| -checkDirty | Faz com que o eclcc gere um aviso para qualquer atributo que tenha sido modificado (conforme o resultado do status git) O uso dessa função exige que o git esteja instalado e disponível no caminho. |
| --nostdinc | Não inclua o diretório atual em -I |
| --fastsyntax | Atrasar funções de expansão ao analisar. Pode acelerar processamento para algumas consultas |

ecl publish

ecl publish <target> <file> [--name=<val>]

ecl publish <target> <wuid> [--name=<val>]

ecl publish <target> <so | dll> [--name=<val>]

ecl publish <target> <archive> [--name=<val>]

ecl publish <target> - [--name=<val>]

Exemplos:

```
ecl publish roxie findperson.ecl --name=FindPersonService -A
ecl publish roxie W20150914-125557 --name=FindPersonService -A
ecl publish roxie libW20150914-125557.so --name=FindPersonService -A
ecl publish roxie ArchiveQuery.xml --name=FindPersonService -A
ecl publish roxie - --name=FindPersonService --activate
ecl publish roxie findperson.ecl --name=FindPersonService --no-activate
ecl publish roxie ArchiveQuery.xml --name=FindPersonService --no-activate
```

Um hífen (-) especifica que o objeto deve ser lido a partir do stdin.

| | |
|---------------------|---|
| ecl publish | Publica uma consulta em um grupo de consultas. A consulta é criada ao adicionar a tarefa em um grupo de consultas e ao atribuir um nome de consulta. |
| Argumentos | |
| target | O cluster de destino para o qual será feita a publicação |
| wuid | A ID da workunit a ser publicada |
| file | O arquivo de texto ECL a ser publicado |
| archive | O arquivo ECL a ser publicado |
| so dll | A biblioteca de vínculo dinâmico da workunit ou objeto compartilhado a ser publicado |
| - | Especifica que o objeto deve ser lido a partir de stdin |
| Opções | |
| -n, --name | O nome da consulta publicada |
| -A, --activate | Ativa a consulta quando publicada (padrão) |
| -A-, --no-activate | Não ativa a consulta quando publicada |
| -sp, --suspend-prev | Suspende a consulta previamente ativa |
| -dp, --delete-prev | Remove a consulta previamente ativa |
| --no-files | Especifica que as informações do arquivo DFS não devem ser copiadas para os arquivos referenciados pela consulta |
| --no-reload | Especifica que um novo carregamento do cluster Roxie não deve ser solicitado |
| --allow-foreign | Especifica a permissão do uso de arquivos remotos em uma consulta Roxie. Se uma consulta Roxie fizer referência a arquivos remotos e se essa permissão não for ativada, a publicação falhará. |
| --daliip= | Endereço IP ou nome do host do Dali Remoto a ser usado na pesquisa de arquivos lógicos. |

Ferramentas do Cliente HPCC
Interface de Comando

| | |
|-----------------------|--|
| --update-dfs | Atualiza os superarquivos DFS locais se o Dali remoto tiver sido alterado |
| ---source-process | Cluster de processo da qual os arquivos serão copiados. |
| --timeLimit=<sec> | Valor a ser definido para configuração do tempo limite da consulta |
| --warnTimeLimit=<sec> | Valor a ser definido para a configuração do aviso de tempo limite da consulta |
| --memoryLimit=<mem> | Valor a ser definido para configuração do limite de memória da consulta. Formatar <mem> como 500000B, 550K, 100M, 10G, ou 1T, etc. |
| --priority=<val> | Define a prioridade desta consulta. O valor pode ser LOW, HIGH, SLA, NONE. A opção NONE apagará a configuração atual. |
| --comment=<string> | Um comentário associado à esta consulta |
| --wait=<sec> | O tempo máximo restante para a conclusão da atualização do cluster |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --main | A definição a ser usada a partir de um repositório ECL antigo |
| --ecl-only | Envia a consulta ECL para o HPCC como texto em vez de um arquivo gerado |
| --limit=<limit> | Define o limite do resultado da consulta. O padrão é 100. |
| -f<option>[=value] | Define uma opção ECL (equivalente a #option) |
| -Dname=value | Substitui a definição do "nome" global do atributo |
| Opções ECCLC | |
| -lpath | Adiciona um caminho aos locais para procurar por importações ecl |
| -Lpath | Adiciona um caminho aos locais para procurar por bibliotecas do sistema |
| --manifest | Especifica o caminho para manifestar o arquivo |
| -checkDirty | Faz com que o eclcc gere um aviso para qualquer atributo que tenha sido modificado (conforme o resultado do status git) O uso dessa função exige que o git esteja instalado e disponível no caminho. |
| --nostdinc | Não inclua o diretório atual em -l |
| --fastsyntax | Atrasar funções de expansão ao analisar. Pode acelerar processamento para algumas consultas |

ecl unublish

Executa o comando ECL não publicado fornecido

Exemplo:

```
ecl unublish roxie FindpersonService.1  
ecl unublish roxie "FindpersonService*"
```

| | |
|---------------------|--|
| ecl unublish | Executa o comando ECL não publicado fornecido |
| Argumentos | |
| queryset | O nome do grupo de consultas que contém a consulta que não será publicada |
| query_id | A consulta que será removida do grupo de consultas. Elementos curinga são permitidos, mas devem estar entre aspas (p.ex., "MyQuery*"). |
| Opções | |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl run

ecl run <target> <file> [--name=<val>] [--input=<file|xml>] [--wait=<i>]

ecl run <target> <wuid> [--input=<file|xml>] [--wait=<ms>]

ecl run <target> <query> [--input=<file|xml>][--wait=<ms>]

ecl run <target> <so | dll> [--name=<val>][--input=<file|xml>][--wait=<i>]

ecl run <target> <archive> --name=<val> [--input=<file|xml>][--wait=<i>]

ecl run <target> - --name=<val> [--input=<file|xml>][--wait=<i>]

Exemplos:

```
ecl run thor findperson.ecl --name=findperson --input=data.xml --wait=1000
ecl run thor W20150914-125557 --input=data.xml --wait=1000
ecl run thor findperson --input=data.xml --wait=1000
ecl run thor libW20150914-125557.so --input=data.xml --wait=1000
ecl run thor - --input=data.xml --poll --wait=1000
ecl run thor findperson.ecl --input="<request><LName>JONES</LName></request>"
ecl run thor findperson.ecl -I C:\MyECL\
```

Um hífen (-) especifica que o objeto deve ser lido a partir do stdin.

| | |
|-------------------------|---|
| ecl run | Executa o comando ECL de execução fornecido |
| Argumentos | |
| target | O cluster de destino para o qual será feita a publicação |
| wuid | A ID da workunit a ser executada |
| file | O arquivo de texto ECL a ser executado |
| archive | O arquivo ECL a ser executado |
| so dll | A biblioteca de vínculo dinâmico da workunit ou o objeto compartilhado a ser executado |
| - | Especifica que o objeto deve ser lido a partir de stdin |
| Opções | |
| -n, --name | O nome da tarefa |
| -in, --input=<file xml> | O arquivo ou conteúdo xml a ser usado como entrada da consulta |
| -X<name>=<value> | Define o valor de entrada armazenado (stored('name')) |
| --wait=<sec> | Tempo máximo restante para a conclusão da atualização do cluster (em ms) |
| --exception-level | Define a severidade mínima para relatar exceções. Os possíveis níveis de severidade são info , atenção , ou erro . O padrão é "info", que retorna todas as exceções. |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |

Ferramentas do Cliente HPCC
Interface de Comando

| | |
|---------------------|--|
| --poll | Envia uma workunit de forma assíncrona e pesquisa o servidor até que o estado da tarefa seja alterado para concluído. Em seguida, os resultados são restabelecidos. Combine com a opção --wait para limitar o tempo da pesquisa. |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --main | A definição a ser usada a partir de um repositório ECL antigo |
| --ecl-only | Envia a consulta ECL para o HPCC como texto em vez de um arquivo gerado |
| --limit | Define o limite do resultado da consulta. O padrão é 100. |
| -f<option>[=value] | Define uma opção ECL (equivalente a #option no ECL) |
| Opções ECCLC | |
| -I <path> | Adiciona um caminho aos locais para procurar por importações ecl (ex. -I C:\MyECL\) |
| -L <path> | Adiciona um caminho aos locais para procurar bibliotecas do sistema |
| --manifest | Especifica o caminho para manifestar o arquivo |
| -checkDirty | Faz com que o eclcc gere um aviso para qualquer atributo que tenha sido modificado (conforme o resultado do status git) O uso dessa função exige que o git esteja instalado e disponível no caminho. |
| --nostdinc | Não inclua o diretório atual em -I |
| --fastsyntax | Atrasar funções de expansão ao analisar. Pode acelerar processamento para algumas consultas |
| -f-xxx | Passará a opção -xxx para o eclcc |

ecl results

ecl results <wuid> [--noroot] [--exception-level=<value>]

Examples:

```
ecl results W20170519-142920  
ecl results W20170519-142920 --noroot --exception-level=error
```

| | |
|---------------------|---|
| ecl results | Retorna o resultado completo de uma WUID em formato XML. |
| Argumentos | |
| wuid | A workunit a partir da qual os resultados serão retornados. |
| Opções | |
| --noroot | Suprime a tag raiz <Result> no XML retornado. |
| --exception-level | Define a severidade mínima para relatar exceções. Os possíveis níveis de severidade são info , atenção , ou erro . O padrão é "info", que retorna todas as exceções. |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| --ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl activate

ecl activate <queryset> <query_id>

Exemplo:

```
ecl activate Roxie FindpersonService.4
```

| | |
|---------------------|---|
| ecl activate | Ativa uma consulta publicada. Essa função atribui uma consulta à sua réplica ativa de mesmo nome. |
| Argumentos | |
| queryset | O nome do grupo de consultas que contém a consulta a ser ativada |
| query_id | Compilar e Publicar a consulta para o Roxie |
| Opções | |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl deactivate

ecl deactivate <queryset> <active_alias>

Exemplo:

```
ecl deactivate Roxie FindpersonService
```

| | |
|---------------------|--|
| ecl deactivate | Desativa uma consulta publicada ao remover o alias da consulta ativa de um determinado grupo de consultas. |
| Argumentos | |
| queryset | O nome do grupo de consultas que contém o alias a ser desativado |
| active_alias | O alias ativo que será removido do grupo de consultas |
| Opções | |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl queries list

ecl queries list [<queryset>][--target=<cluster>][--show=<flags>]

Exemplos:

```
ecl queries list roxie  
ecl queries list roxie --target=roxie --show=A
```

| | |
|---------------------|--|
| ecl queries list | Exibe uma lista das consultas em um ou mais grupos de consultas. Se um cluster for fornecido, os grupos de consultas associados com esse cluster serão exibidos. Caso nenhum grupo de consultas ou cluster for especificado, todos os grupos de consultas serão mostrados. |
| Ações | |
| list | Lista as consultas no(s) grupo(s) de consultas |
| Opções | |
| queryset | O nome do grupo de consultas a partir do qual as consultas serão listadas |
| -t, --target | O cluster de destino associado às consultas a serem listadas |
| -A, --activate | Ativa a consulta quando publicada |
| --show=<flags> | Mostra apenas as consultas com indicadores combinados |
| Indicadores | |
| A | Ativo |
| S | Suspenso |
| U | Sem Indicadores |
| Opções | |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

arquivos de consultas ecl

arquivos de consultas ecl <target> [<query>]

The queries files command displays a list of the files currently in use by the given query. If the *query* option is omitted, it returns a list of files for all queries on the specified target.

Exemplos:

```
ecl queries files roxie myquery
```

Exemplo de resultado:

```
> ecl queries files roxie myquery
-----
Query: myquery
Files used:
  jd::subfile1, 100 bytes, 2 part(s)
  jd::subfile2, 100 bytes, 2 part(s)

SuperFiles used:
  jd::mysuperfile
> jd::subfile2
> jd::subfile1
```

| Opções | |
|---------------------|--|
| target | Nome do cluster de destino em que a consulta será publicada |
| query | Opcional. Nome da consulta para obter a lista de arquivos utilizados. Se omitido, uma lista de arquivos para cada consulta será retornado no destino especificado. |
| Opções | |
| -v, --verbose | Informação adicional de rastreamento do Output |
| -s, --server | Endereço IP ou hostname do servidor ESP executando serviços ECL Watch |
| --port | Porta dos serviços do ECL Watch (Padrão é 8010) |
| -ssl | Utilize SSL para segurar a conexão com o servidor. |
| -u, --username | Nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | Senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Timeout enquanto conecta ao servidor (em milissegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Timeout enquanto é feita leitura do socket (em segundos) |

ecl queries copy

ecl queries copy <source_query_path> <target_queryset> [--activate]

Exemplos:

```
ecl queries copy thor/findperson thor2 --activate
ecl queries copy //192.168.1.10:8010/thor/findperson thor
```

| | |
|-----------------------|---|
| ecl queries copy | Copia uma consulta de um grupo para outro. Uma consulta pode ser copiada de um ambiente do HPCC para outro usando um caminho que começa com '//', seguido do IP ou nome do host e da porta do ECL Watch de origem seguida pelo grupo de consultas e a consulta de origem. |
| Ações | |
| copy | Copia uma consulta de um grupo para outro |
| Opções | |
| source_query_path | O caminho da consulta a ser copiada usando o formato: [//ip:port/]queryset/query or queryset/query. |
| target_queryset | O nome do grupo de consultas para o qual a consulta será copiada |
| -t, --target | O cluster de destino a ser associado com a tarefa remota |
| --no-files | Especifica que as informações do arquivo DFS não devem ser copiadas para os arquivos referenciados pela consulta |
| -A, --activate | Ativa a consulta quando copiada |
| -sp, --suspend-prev | Suspende a consulta previamente ativa |
| -dp, --delete-prev | Exclui a consulta previamente ativa |
| --no-reload | Especifica que um novo carregamento do cluster Roxie não deve ser solicitado |
| --allow-foreign | Especifica a permissão do uso de arquivos remotos em uma consulta Roxie. Se uma consulta Roxie referencia arquivos remotos e se esta opção não for ativada, a cópia falhará. |
| -O, --overwrite | Se a informação existente deve ser substituída – true se estiver presente |
| --timeLimit=<sec> | Valor a ser definido para configuração do tempo limite da consulta |
| --warnTimeLimit=<sec> | Valor a ser definido para a configuração do aviso de tempo limite da consulta |
| --memoryLimit=<mem> | Valor a ser definido para configuração do limite de memória da consulta. Formatar <mem> como 500000B, 550K, 100M, 10G, ou 1T, etc. |
| --wait=<sec> | Tempo máximo restante para a conclusão da atualização do cluster (em ms) |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o(s) servidor(es). |
| --source-ssl | Use SSL when connecting to the source (default if --ssl is enabled) |
| --source-no-ssl | Não utilize SSL ao se conectar com a fonte (padrão é --ssl DESabilitado) |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |

Ferramentas do Cliente HPCC
Interface de Comando

| | |
|---------------------|--|
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl queries copy-set

ecl queries copy-set <source_target> <destination_target> [--all] [--clone-active-state]

Exemplos:

```
ecl queries copy-set roxiei roxie2
ecl queries copy-set roxiei roxie2 --all
ecl queries copy-set roxiei roxie2 --clone-active-state
```

| | |
|----------------------|--|
| ecl queries copy-set | Copia um conjunto de consultas ECL de um destino a outro. |
| Ações | |
| copy-set | Copia um conjunto de consultas ECL de um destino a outro |
| Opções | |
| source_target | Cluster de destino a partir do qual as consultas ECL são copiadas |
| destination_target | Cluster de destino para o qual as consultas ECL são copiadas. |
| --all | Especifica copiar consultas ECL ativas e inativas. Se omitido, apenas as consultas ativas serão copiadas. |
| --no-files | Especifica que as informações do arquivo DFS não devem ser copiadas para os arquivos referenciados pela consulta |
| --daliip= | Endereço IP ou nome do host do Dali remoto a ser usado para pesquisa de arquivos lógicos |
| ---source-process | Cluster de processo da qual os arquivos serão copiados. |
| --clone-active-state | Ativa as consultas ECL copiadas no destino, caso elas estejam ativadas na origem. |
| --allow-foreign | Especifica a permissão do uso de arquivos remotos em uma consulta Roxie. Se uma consulta Roxie referencia arquivos remotos e se esta opção não for ativada, a cópia falhará. |
| -O, --overwrite | Se a informação existente deve ser substituída – true se estiver presente |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -ssl, --ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o(s) servidor(es). |
| --source-ssl | Utilize SSL quando conectar com a fonte (padrão é --ssl desabilitado) |
| --source-no-ssl | Não utilize SSL ao conectar com a fonte (padrão é --ssl é DESabilitado) |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl queries copy

ecl queries config <target> <queryid> [options]

Exemplos:

```
ecl queries config thor findperson --wait=1000
```

| | |
|-----------------------|---|
| ecl queries copy | Atualiza os valores de configuração da consulta |
| Ações | |
| config | Define ou atualiza os valores de configuração da consulta |
| Opções | |
| target | O nome do queryset de destino |
| queryid | O nome da consulta |
| --no-reload | Especifica que um novo carregamento do cluster Roxie não deve ser solicitado |
| --wait=<sec> | Tempo máximo restante para a conclusão da atualização do cluster (em ms) |
| --timeLimit=<sec> | Valor a ser definido para configuração do tempo limite da consulta |
| --warnTimeLimit=<sec> | Valor a ser definido para a configuração do aviso de tempo limite da consulta |
| --memoryLimit=<mem> | Valor a ser definido para configuração do limite de memória da consulta. Formatar <mem> como 500000B, 550K, 100M, 10G, ou 1T, etc. |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| --ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl queries recreate

ecl queries recreate <target> <query> [<destination-target>] [options]

Examples:

```
ecl queries recreate roxie findpeople
ecl queries recreate roxie findpeople roxie2
```

| | |
|--------------------------|--|
| ecl queries recreate | Recompila uma consulta em uma nova workunit e a republica. Isto é útil quando está migrando para um novo compilador ECL e deseja-se recompilar uma consulta da mesma fonte. O arquivo ECL deve estar disponível junto da workunit da consulta. |
| Actions | |
| recreate | Recompila a consulta em uma nova workunit e a republica. |
| Argumentos | |
| target | A consulta do destino em que deseja recriar |
| query | O ID da consulta que deseja recriar |
| destination-target | Opcional: O destino para qual deseja mover a nova consulta (se for diferente do destino de origem) |
| Options | |
| -A, --activate | Ativa a consulta quando publicada |
| --limit=<limit> | Ajusta o limite de resultados para uma consulta, o padrão é 100 |
| -sp, --suspend-prev | Suspende a consulta ativa anterior |
| -dp, --delete-prev | Exclui a consulta ativa anterior |
| -A-, --no-activate | Não ativa a consulta quando publicada |
| --no-publish | Cria a workunit recompilada, mas não a publica |
| --no-reload | Especifica para não recarregar o cluster Roxie |
| --no-files | Especifica para não copiar informações do arquivo DFS para arquivos referenciados pela consulta. |
| --allow-foreign | Especifica para permitir o uso de arquivos externos em uma consulta Roxie. Se a consulta Roxie referenciar arquivos externos e isto não estiver habilitado, a publicação irá falhar. |
| --daliip=<IP> | Endereço IP ou hostname do Dali remoto para pesquisa de arquivos lógicos remotos. |
| --update-super-files | Atualiza os superfiles DFS local se o DALI remoto for alterado |
| --update-clone-from | Atualiza o clone local a partir de uma localização se o DALI remoto for alterado |
| --dont-append-cluster | Uso somente para evitar incidentes de bloqueio devido adição de cluster ao arquivo |
| --source-process=<value> | Processo do cluster para copiar arquivos |
| --timeLimit=<sec> | Valor para a configuração timeLimit da consulta. |
| --warnTimeLimit=<sec> | Valor para a configuração warnTimeLimit da consulta. |
| --memoryLimit=<mem> | Valores par ajudar a configuração memoryLimit da consulta. Formato <mem> como 500000B, 550K, 100M, 10G, ou 1T, etc. |

Ferramentas do Cliente HPCC
Interface de Comando

| | |
|---------------------|---|
| --priority=<val> | A prioridade para essa consulta. Valor pode ser LOW, HIGH, SLA, NONE. NONE irá limpar a configuração atual. |
| --comment=<string> | Um comentário associado a essa consulta |
| --wait=<sec> | Tempo máximo de espera para o cluster finalizar a atualização |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| -ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl queries import

ecl queries import <target> <file> [--clone-active-state] [--replace] [options]

Example:

```
ecl queries import roxie1 myqueryset.xml
```

| | |
|--------------------------|--|
| ecl queries import | Importa o conteúdo de um queryset previamente exportado para o disco. |
| Actions | |
| import | Importa um queryset de um arquivo |
| Argumentos | |
| target | O cluster de destino para importar as consultas |
| Options | |
| --all | Copia ambas consultas, ativas e inativas. Se omitido, somente as ativas serão importadas. |
| --replace | Substitui por completo um queryset existente |
| --queries | Filtra ids de consultas para importação |
| --no-files | Especifica para não copiar informações do arquivo DFS para arquivos referenciados pela consulta. |
| --daliip=<IP> | DFS DALI remoto para cópia de informações do arquivo |
| --source-process=<value> | Processo do cluster para copiar arquivos |
| --clone-active-state | Faz cópia das consultas ativas se estiverem ativas na origem |
| -O, --overwrite | Substitui por completo informações do arquivo DFS (cuidado) |
| --update-super-files | Atualiza os superfiles DFS local se o DALI remoto for alterado |
| --update-clone-from | Atualiza o clone local a partir de uma localização se o DALI remoto for alterado |
| --dont-append-cluster | Uso somente para evitar incidentes de bloqueio devido adição de cluster ao arquivo |
| --allow-foreign | Especifica para permitir o uso de arquivos externos em uma consulta Roxie. Se a consulta Roxie referenciar arquivos externos e isto não estiver habilitado, a publicação irá falhar. |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl queries export

ecl queries export <target> [options]

Exemplo:

```
ecl queries export roxiel --output=myqueryset.xml
```

| | |
|-------------------------|---|
| ecl queries export | Salva informações de backup sobre um queryset em um arquivo. |
| Ações | |
| export | Exporta as informações de um queryset para um arquivo |
| Argumentos | |
| target | Nome do cluster de destino para exportar |
| -O, --output=<filename> | Nome do arquivo para salvar informações para backup (opcional) |
| Options | |
| --active-only | Somente inclui consultas ativas no queryset exportado. |
| --protect | Protege as workunits para as consultas inclusas |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| --ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl packagemap add

ecl packagemap add [--daliip][options] <target> <filename>

Exemplos:

```
ecl packagemap add -s=192.168.1.10 roxie mypackagemap.pkg  
ecl packagemap add roxie mypackagemap.pkg --overwrite  
ecl packagemap add roxie mypackagemap.pkg --daliip=192.168.11.11
```

| | |
|-----------------------|--|
| ecl packagemap add | Aciona o comando adicionar Package Map |
| Ações | |
| add | Adiciona um packgemap a um cluster de destino |
| Argumentos | |
| target | O destino com o qual o package map será associado |
| filename | O nome do arquivo que contém as informações do package map. |
| --daliip= | Endereço IP ou nome do host do Dali remoto a ser usado para pesquisa de arquivos lógicos |
| Opções | |
| -O, --overwrite | Se a informação existente deve ser substituída – true se estiver presente |
| -A, --activate | Ativar o Package Map |
| --allow-foreign | Especifica a permissão do uso de arquivos remotos. Se um package map referencia arquivos remotos e se esta opção não for ativada, a adição falhará. |
| --pmid=<packagemapid> | ID do packagemap – se não for especificado, o padrão é o nome do arquivo |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |

ecl packagemap delete

ecl packagemap delete [options] <target><packagemap>

Exemplos:

```
ecl packagemap delete roxie mypackagemap
```

| | |
|-----------------------|---|
| ecl packagemap delete | Aciona o comando para remover o package map |
| Ações | |
| delete | Remove um package map |
| Opções | |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl packagemap activate

ecl packagemap activate <target> <packagemap>

Exemplo:

```
ecl packagemap activate roxie mypackagemap.pkg
```

| | |
|-------------------------|--|
| ecl packagemap activate | O comando ativar desativará o package map atual, ativando o package map especificado. |
| Argumentos | |
| target | O destino que contém o package map que será ativado |
| packagemap | O nome do package map será atualizado |
| Opções | |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl packagemap deactivate

ecl packagemap deactivate <target> <packagemap>

Exemplo:

```
ecl packagemap deactivate roxie mypackagemap.pkg
```

| | |
|---------------------------|--|
| ecl packagemap deactivate | O comando desativará o package map atualmente ativo. |
| Argumentos | |
| target | O destino que contém o package map que será desativado |
| packagemap | O nome do package map que será desativado |
| Opções | |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl packagemap list

ecl packagemap list <target>

Exemplos:

```
ecl packagemap list roxie
```

| | |
|---------------------|--|
| ecl packagemap list | Aciona o comando da listagem de package maps |
| Ações | |
| list | Lista os nomes do package map carregado |
| Argumentos | |
| target | O destino que contém o package map a ser listado |
| Opções | |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl packagemap info

ecl packagemap info [options] <target>

Exemplos:

```
ecl packagemap info roxie
```

| | |
|---------------------|--|
| ecl packagemap info | Aciona o comando de informações sobre o package map |
| Ações | |
| info | retorna informações do package map |
| Argumentos | |
| target | O destino que contém o package map a ser recuperado |
| Opções | |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl packagemap add-part

ecl packagemap add-part <target> <pmid> <filename>

Exemplos:

```
ecl packagemap add-part roxie multipart.pkg addresses.pkg
```

O comando packagemap add-part adiciona conteúdo adicional do package a um package map existente

| | |
|--------------------------|--|
| ecl packagemap add-part | Aciona o comando packagemap add-part. |
| Ações | |
| add-part | Adiciona conteúdo adicional do package map a um existente |
| Argumentos | |
| target | Nome do destino a ser usado ao adicionar partes do package map |
| pmid | Identificador do package map para o qual a parte será adicionada |
| filename | Um ou mais arquivos de parte |
| Opções | |
| --part-name | Nome da parte que está sendo adicionada (o padrão é o nome do arquivo) |
| --delete-prev | Substitui uma parte existente de mesmo nome |
| --daliip=<ip> | IP do Dali remoto a ser usado na pesquisa de arquivos lógicos |
| --global-scope | O package map especificado é compartilhado entre vários destinos |
| --source-process=<value> | Processa o cluster para copiar arquivos |
| --allow-foreign | Não falha caso arquivos remotos sejam usados no package map |
| --preload-all | Define a opção de carregamento prévio de todos os pacotes |
| --update-super-files | Atualiza os superarquivos DFS locais se o Dali remoto tiver sido alterado |
| --update-clone-from | Atualiza o clone local da localização se o Dali remoto tiver sido alterado |
| --dont-append-cluster | Usar apenas para evitar problemas de bloqueio devido a adição de cluster ao arquivo |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl packagemap get-part

ecl packagemap get-part <target> <packagemap> <partname>

Exemplos:

```
ecl packagemap get-part roxie multipart.pkg contacts
```

O comando get-part busca uma determinada parte de um package map

| | |
|-------------------------|--|
| ecl packagemap get-part | Aciona o comando packagemap get-part. |
| Ações | |
| get-part | Busca uma determinada parte de um package map |
| Argumentos | |
| target | Nome do destino a ser usado ao adicionar partes do package map |
| packagemap | Nome do package map que contém a parte |
| partname | Nome da parte a ser recuperada |
| Opções | |
| --global-scope | O package map especificado é compartilhado entre vários destinos |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl packagemap remove-part

ecl packagemap remove-part <target> <pmid> <partname>

Exemplos:

```
ecl packagemap remove-part roxie multipart.pkg contacts
```

O comando remove-part removerá determinada parte do package map

| | |
|----------------------------|--|
| ecl packagemap remove-part | Aciona o comando packagemap remove-part. |
| Ações | |
| remove-part | Remove uma determinada parte do package map |
| Argumentos | |
| target | Nome do destino a ser usado |
| packagemap | Nome do package map que contém a parte |
| partname | Nome da parte a ser removida |
| Opções | |
| --global-scope | O package map especificado é compartilhado entre vários destinos |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl packagemap validate

ecl packagemap validate <target> [<filename>]

Exemplos:

```
ecl packagemap validate roxie mypackagemap.pkg  
ecl packagemap validate roxie --active
```

O comando packagemap validate verifica se:

- As superchaves referenciadas possuem subarquivos definidos (avisa caso não existam subarquivos)
- Todas as consultas ECL referenciadas existem no grupo de consultas Roxie atual
- Todas as consultas Roxie estão definidas no pacote

O resultado também listará qualquer arquivo usado pelas consultas ECL, mas que não foram mapeados no package map.

Filename, --active, e --pmid são mutualmente exclusivos. As opções --active ou --pmid validam um package map já adicionado em vez de um arquivo local.

A opção --queryid verifica os arquivos em uma única consulta em vez de todas as consultas no grupo de consultas de destino. É mais rápido quando apenas os arquivos de uma única consulta precisam ser validados.

| | |
|-------------------------|---|
| ecl packagemap validate | Aciona o comando packagemap validate. |
| Ações | |
| validate | Retorna informações do package map |
| Argumentos | |
| filename | O nome do arquivo que contém as informações do package map a serem validadas |
| target | O destino que contém o package map a ser validado |
| Opções | |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --active | Valida o package map ativo para o destino especificado |
| --pmid=<packagemapid> | Valida o package map especificado |
| --queryid | Valida os arquivos da ID da consulta especificada, se não estiverem mapeados no package map |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos) |

Ferramentas do Cliente HPCC
Interface de Comando

| | |
|--------------------|--|
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |
|--------------------|--|

ecl packagemap copy

ecl packagemap copy <path> <target>

Copia o package map de um destino a outro.

Exemplos:

```
ecl packagemap copy roxie/MyPkg roxie2
ecl packagemap copy //192.168.0.100:8010/roxie/MyPkg roxie2
```

| | |
|-----------------------|--|
| ecl packagemap copy | Aciona o comando packagemap copy |
| Ações | |
| copy | Copia o package map de um destino a outro. |
| Argumentos | |
| path | Caminho para o package map de origem a ser copiado |
| target | O destino para o qual o package map será copiado |
| Opções | |
| -A, --activate | Ativar o Package Map |
| --daliip= | Endereço IP ou nome do host do Dali remoto a ser usado para pesquisa de arquivos lógicos |
| --pmid=<packagemapid> | ID do packagemap – se não for especificado, o padrão é o nome do arquivo |
| ---source-process | Processa o cluster para copiar arquivos |
| --preload-all | Define a opção de carregamento prévio de todos os pacotes |
| --replace | Substituir o package map |
| --update-super-files | Atualiza os superarquivos DFS locais se o Dali remoto tiver sido alterado |
| --update-clone-from | Atualiza o clone local da localização se o Dali remoto tiver sido alterado |
| --dont-append-cluster | Usar apenas para evitar problemas de bloqueio devido a adição de cluster ao arquivo |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

Os seguintes formatos são suportados para o caminho:

- remote packagemap: //IP:PORT/Target/PackageMapId
- local packagemap: target/PackageMapId

ecl roxie attach

ecl roxie attach <processName>

Exemplos:

```
ecl roxie attach myroxie
```

| | |
|---------------------|---|
| ecl roxie attach | Une o Roxie ao Dali |
| Opções | |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl roxie detach

ecl roxie detach <processName>

Exemplos:

```
ecl roxie detach myroxie
```

| | |
|---------------------|--|
| ecl roxie detach | Desconecta o Roxie do Dali |
| Opções | |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl roxie reload

ecl roxie reload <processName>

Exemplos:

```
ecl roxie reload myroxie
```

| | |
|---------------------|--|
| ecl roxie reload | Recarrega as informações do Roxie a partir do Dali |
| Opções | |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl roxie check

ecl roxie check <processName>

Exemplos:

```
ecl roxie check myroxie
```

| | |
|---------------------|--|
| ecl roxie check | Verifica o estado do processo Roxie |
| Opções | |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| --wait=<ms> | Tempo máximo de espera em milissegundos |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl roxie xref

ecl roxie xref <cluster>

The **roxie xref** command returns file information for the specified queries on the specified cluster. If the *queryids* option is omitted, file information about all queries is returned. The result is in XML format.

Examples:

```
ecl roxie xref myroxie
ecl roxie xref myroxie --queryids=myquery.1,myotherquery.1
```

Example result:

```
<QueryXrefInfo>
  <Endpoint ep="192.168.56.1:9876">
    <Queries reporting="1">
      <Query id="myquery.1"/>
        <SuperFile name="jd::mysuperfile">
          <File name="jd::subfile1"/>
          <File name="jd::subfile2"/>
        </SuperFile>
      <Query id="myotherquery.1"/>
        <SuperFile name="jd::myothersuperfile">
          <File name="jd::subfile1"/>
          <File name="jd::subfile2"/>
          <File name="jd::subfile3"/>
        </SuperFile>
      </Queries>
    </Endpoint>
  </QueryXrefInfo>
```

| | |
|-----------------------|---|
| ecl roxie xref | Returns file information for the selected queries in XML format. |
| Options | |
| --check-all-nodes | Gets query file information from all nodes. This can be slow. |
| --queryids=<csv list> | The queries for which to get file information (default is all queries) |
| --wait=<ms> | Max time to wait in milliseconds |
| -v, --verbose | Informação adicional de rastreamento do Output |
| -s, --server | O endereço IP ou hostname do servidor ESP executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta do serviço ECL Watch (Padrão é 8010) |
| --ssl | Utilize SSL para segurar a conexão com o servidor. |
| --wait=<ms> | Tempo máx de espera em milesegundos |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Timeout durante a conexão ao servidor (em milesegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Timeout durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl bundle depends

ecl bundle depends <bundleName> [--version <versionnumber>]

Exemplos:

```
ecl bundle depends mybundle  
ecl bundle depends mybundle --version=2
```

| | |
|--------------------|--|
| ecl bundle depends | Mostra as dependências de um pacote |
| Opções | |
| <bundleName> | O nome de um arquivo de pacote ou de um pacote instalado |
| --recurse | Exibe dependências indiretas |
| --version | Especifica uma versão do pacote |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |

ecl bundle info

ecl bundle info <bundleName> [--version <versionnumber>]

Examples:

```
ecl bundle info mybundle  
ecl bundle info https://github.com/hpcc-systems/ecl-bundles.git  
ecl bundle info mybundle --version=2
```

| | |
|-----------------|---|
| ecl bundle info | Lista informações sobre um pacote |
| Opções | |
| <bundleName> | Nome de arquivo, pasta, nome ou URL de um pacote. |
| --version | Especifica uma versão do pacote |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |

Se a URL termina em .git, ele supostamente é um repositório git (buscado com o uso de um clone git); caso contrário, ele provavelmente será a URL de um arquivo que possa ser recuperado. Em ambos os casos, ele é trazido para uma localização local temporária, processado como um arquivo ou diretório local e depois removido.

ecl bundle install

ecl bundle install <bundleName>

Exemplos:

```
ecl bundle install mybundle
ecl bundle install https://github.com/hpcc-systems/ecl-bundles.git
ecl bundle install mybundle --dryrun
ecl bundle install mybundle --update
ecl bundle install mybundle --keeprior
```

| | |
|--------------------|---|
| ecl bundle install | Instala um pacote |
| Opções | |
| <bundleName> | O nome ou URL de um arquivo do pacote, pasta ou de um pacote instalado. |
| --dryrun | Lista, mas não copia, o que seria instalado |
| --force | Instala mesmo na ausência das dependências exigidas |
| --keeprior | Não remove nenhuma versão prévia do pacote |
| Atualizar | Atualiza um pacote instalado existente |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |

Se a URL termina em .git, ele supostamente é um repositório git (buscado com o uso de um clone git); caso contrário, ele provavelmente será a URL de um arquivo que possa ser recuperado. Em ambos os casos, ele é trazido para uma localização local temporária, processado como um arquivo ou diretório local e depois removido.

Para usar o comando "ecl bundle install <git url>", é preciso ter o git instalado e configurado em seu sistema. O Git precisa estar acessível ao usuário (no caminho).

ecl bundle uninstall

ecl bundle uninstall <bundleName>

Exemplos:

```
ecl bundle uninstall mybundle  
ecl bundle install mybundle --dryrun  
ecl bundle install mybundle --update  
ecl bundle install mybundle --keeprior
```

| | |
|--------------------|---|
| ecl bundle install | Instala um pacote |
| Opções | |
| <bundleName> | O nome de um pacote instalado |
| --dryrun | Lista o que seria removido, mas não faz a remoção |
| --force | Desinstala mesmo que outros pacotes sejam dependentes deste |
| --version | Especifica uma versão do pacote |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |

ecl bundle list

ecl bundle list <pattern>

Exemplos:

```
ecl bundle list  
ecl bundle list myb*
```

| | |
|-----------------|--|
| ecl bundle list | Lista os pacotes que correspondem ao padrão especificado |
| Opções | |
| <pattern> | Um padrão que especifica os pacotes a serem listados. Se omitido, todos os pacotes serão listados |
| --details | Relata os detalhes de cada pacote instalado |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |

ecl bundle use

ecl bundle use <bundleName> [--version <version>]

Exemplo:

```
ecl bundle use myBundle --version 2
```

| | |
|----------------|--|
| ecl bundle use | Ativa uma versão especificada de um pacote ativo |
| Opções | |
| <bundleName> | O nome de um arquivo de pacote |
| --version | A versão do pacote a ser ativado, ou "nenhuma" |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |

ecl roxie unused-files

ecl roxie unused-files <processName>

Exemplos:

```
ecl roxie unused-files myroxie
```

| | |
|------------------------|--|
| ecl roxie unused-files | Localiza arquivos no DFS para um determinado processo Roxie que não esteja sendo usado atualmente pelas consultas ECL nesse Roxie. |
| Opções | |
| --check-packagemaps | Exclui arquivos referenciados nos package maps ativos |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| -ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl abort

ecl abort -wu <WUID> | -n <jobName>

Exemplos:

```
ecl abort -wu W20150516-111213  
ecl abort -n MyJob
```

| | |
|---------------------|---|
| ecl abort | Aborta uma ou mais workunits de uma WUID ou nome da workunit |
| Opções | |
| -wu | Os WUID (ID da Workunit) |
| -n | O nome do Job |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| -ssl,--ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl status

ecl status -wu <WUID> | -n <jobName>

Exemplos:

```
ecl status -wu W20150516-111213  
ecl status -n MyJob
```

| | |
|---------------------|--|
| ecl status | Retorna o status de uma workunit ou de um nome do job. Se for encontrado mais de um nome, será fornecido uma lista CSV. |
| Opções | |
| -wu | Os WUID (ID da Workunit) |
| -n | O nome do Job |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| -ssl, --ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl getwuid

ecl getwuid -n <jobName> [--limit=<limitCount>]

Exemplos:

```
ecl getwuid -n MyJobName  
ecl getwuid -n MyCommonJobName --limit=100
```

| | |
|---------------------|---|
| ecl getwuid | Retorna a(s) WUID(s) de um determinado nome do job. Se for encontrado mais de um nome, será fornecido uma lista. |
| Opções | |
| -n | O nome do Job |
| --limit= <i>nn</i> | Inteiro para definir o limite do resultado; o padrão é 100 |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| -ssl, --ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl getname

ecl getname -wu <WUID>

Exemplos:

```
ecl getname -wu W20140516-111213  
ecl getname -wu W201407*
```

| | |
|---------------------|--|
| ecl getname | Retorna o nome do job de uma determinada workunit |
| --wuid | Os WUID (ID da Workunit) (WUID é case sensitive) |
| Opções | |
| --limit=<limit> | Define o limite do resultado. Esta opção é útil ao usar elementos curinga em uma solicitação. (O padrão é 100) |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| -ssl,--ssl | Use o protocolo SSL para proteger a conexão com o servidor. |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milisegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

ecl zapgen

ecl zapgen <WUID> --path <zap_file_path> [options]

Use the zapgen command to create a Zipped Analysis Package (Z.A.P.) containing collecting system information about a workunit and encapsulating it into a shareable package. It is a useful tool for reporting errors, inconsistencies, or other unexpected behavior.

Exemplos:

```
ecl zapgen W20171017-091320 --path ~/reports  
ecl zapgen W20171018-091399 --path ~ --inc-thor-slave-logs --description "Unexpected result from JOIN"
```

| | |
|-----------------------|---|
| ecl zapgen | Cria um arquivo ZAP para a workunit local especificado. |
| WUID | O WUID (Workunit ID) (WUID é case-sensitive) |
| --path | O caminho do arquivo ZAP |
| Opções | |
| --inc-thor-slave-logs | Inclui os logs do(s) escravo(s) Thor no arquivo ZAP |
| --description | Description of the issue |
| -v, --verbose | Output additional tracing information |
| -s, --server | The IP Address or hostname of ESP server running ECL Watch services |
| -ssl,--ssl | Use SSL para segurança da conexão ao servidor. |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --wait-connect=<Ms> | Tempo limite durante a conexão ao servidor (em milissegundos) |
| --wait-read=<Secs> | Tempo limite durante a leitura do socket (em segundos) |

Compilador ECL

O compilador ECL é o componente compilador do HPCC. Ele é incorporado e incluído no momento da instalação do HPCC. O compilador é o componente responsável pela compilação do código ECL.

A sintaxe e várias opções do compilador implementadas são semelhantes ao compilador gcc. A versão do eclcc pode ser executada tanto em Linux quanto Windows; quando executada, carrega vários dos seus objetos compartilhados (arquivos do SO (OS) no Linux) ou DLLs (no Windows). O compilador ECL é capaz de processar código ECL hThor, Thor ou Roxie.



Para compilar e executar o código ECL localmente em sua máquina Windows, é preciso ter o compilador Microsoft Visual Studio 2008 C++ (edição Express ou Professional). Ele está disponível em <http://www.microsoft.com/express/Downloads/#2008-Visual-CPP>

Utilizando o Compilador ECL como opção Stand Alone

O compilador ECL é geralmente usado por meio do ECL IDE ou Eclipse, com o plugin ECL para Eclipse; porém, é possível usar o compilador ECL de forma independente para criar programas ou workunits também independentes. O compilador ECL pode ler o código ECL a partir da entrada padrão ou de um arquivo de entrada especificado. Ele compila o código em um programa executável (como o arquivo 'EXE' no Windows). O programa resultante, quando executado, realiza a tarefa e grava os resultados no local padrão. Alternativamente, o resultado poderia ser redirecionado para um arquivo ou canal em outro processo. Com o compilador ECL, você não precisa de um cluster de supercomputador para desenvolver e executar códigos ECL.

Executar o compilador ECL sem nenhuma opção (ou especificar --ajuda) exibirá a sintaxe.

```
C:\eclcc>eclcc -help
```

Usage: eclcc <options> ECL_file.ecl

Opções gerais:

| | |
|------------------|--|
| -I <path> | Adiciona um caminho aos locais para procurar por importações ecl |
| -L <path> | Adiciona um caminho aos locais para procurar por bibliotecas do sistema |
| -o <file> | Especifica o nome do arquivo de resultado (padrão "a.out" se vinculado a um executável ou stdout) |
| -manifest | Especifica um caminho para manifestar os recursos de listagem do arquivo a serem adicionados |
| -checkDirty | Faz com que o eclcc gere um aviso para qualquer atributo que tenha sido modificado (conforme o resultado do status git) O uso dessa função exige que o git esteja instalado e disponível no caminho. |
| -foption[=value] | Define uma opção ecl. Ver #OPTION em <i>Referência de Linguagem ECL</i> para obter detalhes. |
| -main <ref> | Compila definição <ref> da coleção de origem. |
| -syntax | Realiza a verificação da sintaxe do ECL |
| -platform=hthor | Gera código para cluster hthor |
| -platform=roxie | Gera código para cluster roxie (padrão) |
| -platform=thor | Gera código para cluster thor |



OBSERVAÇÃO: Se houver espaços no caminho que você especificar, coloque-os em aspas. Por exemplo: -L"C:\Program Files"

Opções de controle de resultados:

Ferramentas do Cliente HPCC
Compilador ECL

| | |
|-----|--|
| -E | Resultado ECL pré-processado na forma de arquivo xml |
| -M | Informação meta do resultado para arquivos ecl |
| -Md | Informação de dependência do resultado |
| -Me | eclcc deve avaliar o código ecl fornecido em vez de gerar uma workunit |
| -q | Salva o texto da consulta ECL como parte da workunit |
| -wu | Gera informações de workunit somente em arquivo xml |

Opções C++:

| | |
|--------------|--|
| -S | Gera resultados c++, mas não compila |
| -c | Apenas compila (não vincula) |
| -g | Habilita símbolos debug no código gerado |
| -Wc, xx | Passa a opção xx para o compilador c++ |
| -Dname=value | Substitui a definição do “nome” global do atributo |
| -Wl,xx | Passa a opção xx para o vinculador |
| -Wa, xx | Passa direto para o compilador c++ |
| -Wp,xx | Passa direto para o compilador c++ |
| -save-cpps | Não remove arquivos c++ gerados (implícito se tiver -g) |
| -shared | Gera objeto compartilhado da workunit em vez de um executável independente |

Outras Opções:

Ferramentas do Cliente HPCC
Compilador ECL

| | |
|------------------|--|
| --allow=str | <p>Permite o recurso de nomeação (e.g., cpp, pipe, all)</p> <p>cpp: Permite código incorporado no ECL (p.ex., c++, JAVA, Javascript, Python, R, etc.)</p> <p>pipe: Permite que o comando PIPE envie dados para um programa externo.</p> <p>all: Permite todos os recursos</p> |
| -b | Modo Batch. Cada arquivo de origem é processado sucessivamente. O nome do resultado depende do nome do arquivo de entrada |
| -checkVersion | Habilita/desabilita verificação da versão ecl dos arquivos |
| --deny=all | Não permite o uso de todos os recursos nomeados que não foram especificados como permitidos usando – allow |
| --deny=str | <p>Não permite o uso do recurso nomeado</p> <p>cpp: Não permite o código incorporado no ECL (p.ex., c++, JAVA, Javascript, Python, R, etc.)</p> <p>pipe: Não permite que o comando PIPE envie dados para um programa externo.</p> |
| -help, --help | Exibe mensagem de ajuda |
| --help -v | Exibe mensagem de ajuda detalhada |
| --internal | Executa testes internos |
| --legacy | Usa semântica de importação antiga (descontinuada) |
| --keywords | Gera as listas de palavras reservadas do ECL para stdout (formato XML) |
| --logfile <file> | Grava o log em um arquivo específico |
| --logdetail=n | Define o nível de detalhe no arquivo de log |
| -specs <file> | Lê as configurações do eclcc de um arquivo específico |
| -split m:n | Processa um subconjunto m de n arquivos de entrada (apenas com a opção -b) |
| -v --verbose | Exibe informações adicionais de rastreamento no momento da compilação |
| --version | Informação de versão de saída |
| --timings | Saída de informação adicional temporizada |

Opções Compiladas:

Após ter compilado o código com sucesso, ele gerará um arquivo executável. Algumas opções adicionais podem ser usadas ao executar esse executável.

Uso: a.out <options>

| | |
|------------|---|
| -wu=<file> | Grava workunits formatadas em XML para um determinado arquivo e sai |
| -xml | Exibe o resultado como XML |
| -raw | Exibe o resultado como binário |
| -limit=x | Número limite de linhas do resultado |
| --help | Exibe texto de ajuda |

Exemplos

O exemplo a seguir demonstra o que pode ser feito quando o compilador ECL estiver instalado e em operação.

Executando um programa básico ECL utilizando o compilador por linha de comando

Quando o compilador ECL estiver instalado, você pode usá-lo (compilador ECL) para executar um programa ECL .

- Crie um arquivo chamado `hello.ecl`, e digite o seguinte:

```
Output('Hello world');
```

(Incluindo as aspas).

Você pode usar o editor de sua preferência ou a linha de comando digitando o seguinte (para sistemas Windows):

```
echo Output('Hello world'); > hello.ecl
```

Em um sistema Linux, seria preciso mudar alguns caracteres como segue:

```
echo "Output('Hello world');" > hello.ecl
```

- Use o compilador ECL para compilar o programa adicionando o seguinte comando:

```
eclcc hello.ecl
```

- Um arquivo executável será criado e poderá ser executado da seguinte maneira:

Em sistema Linux digite:

```
./a.out
```

Em sistema Windows digite:

```
a.out
```

Isso irá gerar o resultado "Hello world" (sem as aspas) na saída std, sua janela de terminal neste exemplo. Você pode redirecionar ou transferir o resultado para um arquivo ou programa desejado. Este simples exemplo verificará se o compilador está funcionando adequadamente.

Compilar com Opções

Após ter verificado que o compilador ECL está funcionando de forma adequada, você pode tentar usar algumas das opções. Uma dessas variações pode especificar a opção `-o` que nos permite inserir um nome de arquivo de resultado mais significativo: `Hello`.

```
eclcc -oHello hello.ecl
```

Isso gera um arquivo de nome "Hello", que agora pode ser executado a partir da linha de comando.

Em sistema Linux digite:

```
./Hello
```

Em sistema Windows digite:

```
Hello
```

Isso resultará na exibição do seguinte.

```
Hello world
```

Existem opções adicionais que podem ser usadas ao executar esse arquivo. Usando nosso programa Hello como exemplo, podemos executá-lo com uma opção para gerar um resultado diferente. Essa opção seria -xml, que gera o resultado em um formato XML .

Em sistema Linux digite:

```
./Hello -xml
```

Em sistema Windows digite:

```
Hello -xml
```

Isso resultaria na exibição do seguinte:

```
<Dataset name="Result 1"><Row><Result_1>Hello world</Result_1></Row></Dataset>
```

O exemplo a seguir fornece um valor definido especificado para o compilador:

```
//file named hello2.ecl IMPORT ^ as repo; OUTPUT(repo.optionXX);
```

```
eclcc -Doptionxx='HELLO' hello2.ecl
```

Isso resultaria na exibição do seguinte:

```
<Dataset name="Result 1"><Row><Result_1>HELLO</Result_1></Row></Dataset>
```

Interface de linha de comando DFU.

Interface de Linha de Comando

dfuplus [--version] action=*operation* [*@filename*] *options*

| | |
|------------------|--|
| <i>--version</i> | exibe informações de versão. |
| <i>operation</i> | Uma das seguintes ações: spray (Distribuir aos nós), despray (Consolidar dados dos nós), copiar, remover, renomear, listar, adicionar, adicionar superarquivo, remover superarquivo, listar superarquivo, salvar xml, status, abortar, reenviar, monitorar, listar histórico, e apagar histórico |
| <i>@filename</i> | Opcional. Nome de um arquivo contendo as opções necessárias. <i>options</i> . Se omitido e nenhuma <i>opção</i> de linha de comando for especificada, as <i>opções</i> apropriadas devem estar no arquivo dfuplus.ini no mesmo diretório do executável. |
| <i>options</i> | Opcional. Uma lista delimitada dos itens opcionais (listados abaixo) apropriados para <i>executar</i> a operação. Se for ocultada e nenhum <i>@filename</i> tiver sido especificado, as <i>opções</i> adequadas devem estar no arquivo dfuplus.ini, localizado no mesmo diretório que os executáveis.. |

O executável **dfuplus** aceita parâmetros de linha de comando a serem enviados para o mecanismo Utilitário de arquivos distribuídos (DFU) através do servidor ESP . Essas *opções* podem ser especificadas na linha de comando, no *@filename*, no arquivo dfuplus.ini, localizado no mesmo diretório que o executável, ou em qualquer combinação.

A análise das opções seguem a seguinte ordem de precedência:

- linha de comando
- arquivo @filename
- arquivo ini
- valor padrão



O utilitário dfuplus não carrega arquivos para a zona de entrada de arquivos. Você deve carregar qualquer arquivo para sua zona de entrada de arquivos através do ECL Watch ou de uma ferramenta compatível com um protocolo de cópia de segurança, como SCP ou SFTP.

Opções gerais:

Ele as seguintes *options* as opções a seguir são as mais comuns em cada *operação*:

| | |
|------------------|--|
| <i>servidor</i> | A URL (http:// ou https://) e/ou endereço IP do servidor ESP . A porta também deve ser incluída. |
| <i>username</i> | Uma identificação do usuário que possui acesso autorizado ao <i>servidor</i> . |
| <i>password</i> | A senha que autoriza o acesso do <i>usuário</i> . |
| <i>overwrite</i> | Opcional. Um sinalizador booleano (0 1) indicando se deve subscrever qualquer arquivo existente de mesmo nome. Se omitido, o padrão é 0. |

Ferramentas do Cliente HPCC
Interface de linha de comando DFU.

| | |
|---------------------------------|--|
| <i>replicate</i> | Opcional. Um sinalizador booleano (1 0) indicando se o arquivo deve ser replicado. Se omitido, o padrão é 1. Essa opção só está disponível em sistemas onde a replicação tiver sido ativada. |
| <i>autorecover</i> | Opcional. O número de tentativas de recuperação de uma <i>operação</i> malsucedida. Se omitido, o padrão é 0. |
| <i>nowait</i> | Opcional. Um sinalizador booleano (0 1) indicando se deve retornar imediatamente sem aguardar pela conclusão da <i>operação</i> . Se omitido, o padrão é 0. |
| <i>connect</i> | Opcional. O número de conexões simultâneas para limitar a <i>operação</i> . Se omitido, o padrão é 25. |
| <i>throttle</i> | Opcional. A velocidade de transferência (em Mbits/segundo) limite da <i>operação</i> . Se omitida, o padrão é a melhor velocidade do sistema no Linux e de múltiplos destinos no Windows, ou a velocidade NIC de uma caixa Windows de destino único. |
| <i>norecover</i> | Opcional. Um sinalizador booleano (0 1) indicando se é preciso criar ou recuperar a <i>operação</i> a partir das informações de recuperação. Se omitido, o padrão é 0. |
| <i>nosplit</i> | Opcional. Um sinalizador booleano (0 1) indicando se é necessário dividir as partes do arquivo em várias partes de destino. Se omitido, o padrão é 0. |
| <i>compress</i> | Opcional. Um sinalizador booleano (0 1) indicando se o arquivo de destino deve ser compactado. |
| <i>push</i> | Opcional. Um sinalizador booleano (0 1) indicando se o padrão push/pull deve ser substituído. |
| <i>encrypt=<password></i> | Opcional. Condiciona a criptografia do nome do arquivo de destino ao uso da senha fornecida. |
| <i>decrypt=<password></i> | Opcional. Condiciona a descriptografia do nome do arquivo de origem ao uso da senha fornecida. |
| <i>jobname=<jobname></i> | Especifica um jobname para o job da operação DFU. |
| <i>transferbuffersize=nnn</i> | Opcional. Substitui o valor do tamanho do buffer do servidor DFU (o padrão é 64k) |

dfuplus.ini

Qualquer *opção* pode ser especificada em um arquivo denominado dfuplus.ini localizado no mesmo diretório que o executável. Se o seu sistema operacional faz distinção entre maiúsculas e minúsculas, lembre-se de que o nome do arquivo deve estar em letras minúsculas. As opções que raramente são alteradas podem ser colocadas no arquivo dfuplus.ini. Por exemplo:

```
server=http://10.150.50.12:8010 username=rlor password=password overwrite=1 replicate=1
```

Em todos os exemplos abaixo, vamos supor que dfuplus.ini contém o conteúdo acima.



Não recomendamos armazenar sua senha no arquivo ini (que não é criptografado). A senha está incluída no arquivo ini nesses exemplos para simplificar o código de exemplo.

Operações de Spray:

A **operação** *spray* (distribuir aos nós) copia um arquivo da zona de entrada de arquivos e faz a distribuição para todos os nós do HPCC de destino.

Essas *opções* são usadas pela **operação** *spray*:

| | |
|-----------------------|--|
| srcip | Opcional. O endereço IP da máquina de origem. Se omitido, as informações devem ser fornecidas pelo parâmetro <i>srcxml</i> ou pelo parâmetro <i>srcplane</i> . |
| srcplane | Opcional. O plano de armazenando da fonte contendo o arquivo fonte. Observação: <i>srcplane</i> não deve ser utilizado ao mesmo tempo que o <i>srcip</i> . |
| srcfile | Opcional. O caminho para o arquivo de origem. Pode conter caracteres curinga (* e ?), permitindo a inclusão de vários arquivos de origem no spray para um único dstname. <i>dstname</i> . Se omitido, as informações devem ser fornecidas pelo parâmetro <i>srcxml</i> . |
| srcxml | O nome do arquivo XML que contém as informações necessárias para os parâmetros dstip e dstfile. <i>srcip</i> e <i>srcfile</i> parâmetros Este arquivo pode ter sido obtido pelo uso prévio da <i>operação</i> savexml (salvar xml). Essa opção possibilita combinar vários arquivos de origem em um único arquivo lógico resultante no HPCC. |
| dstname | O nome lógico do arquivo de destino. |
| dstcluster | O nome do cluster de destino. |
| prefixo | Opcional. Ambos a seguir (separados por vírgula): |
| filename{:length} | Precede o nome do arquivo (opcionalmente limitado a caracteres de comprimento) dos dados. |
| filesize{:[B L][1-8]} | <p>Precede o tamanho do arquivo dos dados. Como alternativa, é possível especificar o formato (B especifica big endian, L especifica little endian) e o tamanho desse inteiro (1 a 8 bytes). Se o formato e tamanho forem omitidos, o padrão é L4.</p> <p>Ao usar caracteres curinga (* e ?) para fazer o spray de vários arquivos de origem (srcfile) para um único dstname, você MUST (DEVE) usar ambas opções filename e filesize se precisar realizar o despray do conteúdo de cada registro no dstname de volta para os vários arquivos dos quais eles vieram originalmente. Se você nunca precisar fazer isso, a opção filesize pode ser omitida.</p> |

Ferramentas do Cliente HPCC
Interface de linha de comando DFU.

| | |
|--|--|
| <i>expireDays</i> | Opcional. Um valor inteiro indicando o número de dias restantes para o arquivo ser removido automaticamente. Se omitido, o padrão é -1 (sem data de validade). |
| <i>format</i> | Opcional. Um dos seguintes valores: fixed csv delimited xml recfmv recfmb . Se omitido, o padrão é fixo: |
| fixed Opções de formato fixo: | |
| recordsize | O tamanho fixo de cada registro, em bytes. |
| Opções para formato csv/delimited : | |
| encoding | Opcional. Um dos seguintes: ascii, utf8, utf8n, utf16, utf16le, utf16be, utf32, utf32le, utf32be ; Se omitido, o padrão é ascii . |
| maxrecordsize | Opcional. O tamanho máximo de cada registro, em bytes. Se omitido, o padrão é 8192. |
| separator | Opcional. O delimitador do campo. Se omitido, o padrão é a vírgula (`,`). |
| terminator | Opcional. O delimitador do registro. Se omitido, o padrão é feed de linha ou linha de retorno (\r, \r\n). |
| quote | Opcional. O caractere de aspas da string. Se omitido, o padrão é aspas simples ('). |
| Opções para formato XML : | |
| 'rowtag' | A tag do XML que identifica cada registro. Obrigatório. |
| encoding | Opcional. Um dos seguintes: utf8 utf8n utf16 utf16le utf16be utf32 utf32le utf32be . Se omitido, o padrão é utf8 . |
| maxrecordsize | Opcional. O tamanho máximo de cada registro, em bytes. Se omitido, o padrão é 8192. |

Exemplos:

```
//fixed spray example:
dfuplus action=spray srcip=10.150.50.14
    srcfile=c:\import\timezones.txt dstname=RTTEMP::timezones.txt
    dstcluster=thor format=fixed recordsize=155

//fixed spray example using a srcxml file:
dfuplus action=spray srcxml=c:\import\flattimezones.xml
    dstname=RTTEMP::timezones.txt dstcluster=thor recordsize=155

//csv spray example:
dfuplus action=spray srcip=10.150.50.14
    srcfile=c:\import\timezones.csv dstname=RTTEMP::timezones.csv
    dstcluster=thor format=csv

//the spray.xml file contains:
<File directory="c:\import\"
  group="thor"
  modified="2004-04-27T14:58:38"
  name="zip"
  numparts="2"
  partmask="zip._$P$_of_$N$">
<Attr job="zip1"
  owner="rtaylor"
  recordSize="5"
  replicated="1"
  workunit="D20040427-111857"/>
<Part modified="2004-04-27T14:58:40"
  node="10.150.51.29"
```

```
    num="1"
    size="165"/>
<Part modified="2004-04-27T14:58:40"
    node="10.150.51.29"
    num="2"
    size="165"/>
</File>

//fixed spray example using the above spray.xml file to
    combine
// multiple source files into a single logical file
// in this case, zip._1_of_3, zip._2_of_3, and zip._3_of_3
    into zip1:
dfuplus action=spray srcxml=spray.xml
    dstcluster=thordstname=RTTEMP::myzip1 recordsize=5

//xml spray example:
dfuplus action=spray srcip=10.150.50.14
    srcfile=c:\import\timezones.xml dstname=RTTEMP::timezones.xml
    dstcluster=thor format=xml rowtag=area

//Multiple spray all .JPG and .BMP files under
// c:\import on 10.150.51.26 to single logical file
    LE::imagedb:
dfuplus action=spray srcip=10.150.51.26
    srcfile=c:\import\*.jpg,c:\import\*.bmp

dstcluster=le_thor dstname=LE::imagedb overwrite=1
    prefix=FILENAME,FILESIZE nosplit=1
//this would result in a RECORD structure like this:
imageRecord := RECORD
STRING filename;
DATA image; //first 4 bytes contain the length of the image data
END;
// using srcplane
dfuplus action=spray srcplane=lzstorageplane
    srcfile=/var/lib/HPCCSystems/dropzone/largedatal
    dstname=mytest::test:spraytest
    dstcluster=mydatastorageplane recordsize=58 overwrite=1 server=127.0.0.1:8010
```

Operações de Despray:

A **operação despray** combina as partes do arquivo de todos os nós do cluster em um único arquivo na zona de entrada de arquivos.

Essas *opções* são usadas pela operação **despray** :

| | |
|-----------------|--|
| <i>srcname</i> | O nome lógico do arquivo de origem. Pode conter caracteres curinga (* e ?), permitindo a inclusão de vários arquivos de origem no despray para um único <i>dstname</i> . |
| <i>dstip</i> | Opcional. O endereço IP do nó do servidor. Se omitido, as informações devem ser fornecidas pelo parâmetro <i>dstxml</i> ou pelo parâmetro <i>dstplane</i> . |
| <i>dstplane</i> | Opcional. O plano de armazenamento do destino. Observação: <i>dstplane</i> não deve ser usado ao mesmo tempo que <i>dstip</i> . |
| <i>dstfile</i> | Opcional. O caminho para o arquivo de destino. Pode conter caracteres curinga (* e ?) para fazer o despray de um único <i>srcname</i> para vários <i>dstfiles</i> . Se omitido, as informações devem ser fornecidas pelo parâmetro <i>dstxml</i> . |
| <i>dstxml</i> | O nome do arquivo XML que contém as informações necessárias para os parâmetros <i>dstip</i> e <i>dstfile</i> . Este arquivo pode ter sido obtido pelo uso prévio |

Ferramentas do Cliente HPCC
Interface de linha de comando DFU.

| | |
|--|---|
| | da <i>operação</i> savexml (salvar xml). Essa opção divide um único arquivo lógico resultante no cluster em vários arquivos de destino. |
| <i>splitprefix</i> | Opcional. Ambos a seguir (separados por vírgula): |
| filename {: <i>length</i> } | Usa o nome do arquivo precedente (veja a opção <i>prefix</i> (<i>prefixo</i>) para <i>operação</i> de spray) para dividir os dados em arquivos individuais. |
| filesize {: [B L] [1-8]} | Usa o nome do arquivo precedente (veja a opção <i>prefix</i> (<i>prefixo</i>) para <i>operação</i> de spray) para dividir os dados em arquivos individuais. Ao usar caracteres curinga (* e ?) para fazer o spray de vários arquivos de origem (srcfile) para um único dstname, você MUST (DEVE) usar ambas opções filename e filesize se precisar realizar o despray do conteúdo de cada registro no dstname de volta para os vários arquivos dos quais eles vieram originalmente. Se você nunca precisar fazer isso, a opção filesize pode ser omitida. |
| <i>wrap</i> = 0 1 | Opcional. Se definido como 1, faz o despray como arquivos múltiplos em uma landing zone. Padrão é 0. |
| <i>multicopy</i> = 0 1 | Opcional. Se for configurado para 1, cada parte do destino obtém o arquivo inteiro. Padrão é 0. |

Exemplos:

```
dfuplus action=despray dstip=10.150.50.14
  dstfile=c:\import\despray\timezones.txt srcname=RTTEMP::timezones.txt
//the spray.xml file contains:
<File directory="c:\import\"
  group="thor"
  modified="2004-04-27T14:58:38"
  name="zip"
  numparts="2"
  partmask="zip._$P$_of_$N$" />
<Attr job="zip1"
  owner="rtaylor"
  recordSize="5"
  replicated="1"
  workunit="D20040427-111857" />
<Part modified="2004-04-27T14:58:40"
  node="10.150.51.29"
  num="1"
  size="165" />
<Part modified="2004-04-27T14:58:40"
  node="10.150.51.29"
  num="2"
  size="165" />
</File>
//despray example using the above spray.xml file to split a single
// logical file into multiple destination files
// in this case, zip._1_of_3, zip._2_of_3, and zip._3_of_3 from zip1:
dfuplus action=despray dstxml=spray.xml dstcluster=thor
  srcname=RTTEMP::myzip1

//from a RECORD structure that looks like this:
imageRecord := RECORD
STRING filename;
DATA image; //first 4 bytes contain the length of the image data
  END;

//you can despray into its component files like this:
dfuplus action=dspray srcname=le::imagedb
```

```
dstip=10.150.51.26 dstfile=c:\export\  
splitprefix=FILENAME,FILESIZE  
  
// using dstplane  
dfuplus action=despray srcname=mytest::test:spraytest  
dstplane=lzstorageplane  
dstfile=mydespraytest server=127.0.0.1:8010
```

Operações de Cópia:

A **operação copy (copiar)** copia um arquivo lógico (todas as partes do arquivo de todos os nós do cluster) normalmente de um cluster para outro. A operação realiza a redistribuição adequada das partes do arquivo, caso os clusters de origem e destino não tenham o mesmo número de nós.

A operação **copy (copiar)** também pode ser usada para copiar arquivos de outros ambientes do HPCC (usando a opção *srcdali*). Isso também é conhecido como cópia remota. Para fazer a cópia remota de um arquivo que contém um campo de comprimento variável, é preciso incluir a opção **nosplit**.

Essas opções são usadas pela **operação copy (copiar)**:

| | |
|----------------------------|--|
| <i>srcname</i> | O nome lógico do arquivo de origem. |
| <i>dstname</i> | O nome lógico do arquivo de destino. |
| <i>dstcluster</i> | O nome do cluster de destino. |
| <i>srcdali</i> | Opcional. O endereço IP do servidor Dali de origem, se for diferente do Dali de destino (associado com o ESP Server especificado na opção <i>server</i> (servidor)). <i>servidor</i> (Compilar). |
| <i>srcusername</i> | Opcional. O nome de usuário usado para acessar o <i>srcdali</i> . Se omitido, o geral Opções <i>username</i> é usado. |
| <i>password</i> | Opcional. A senha usada para acessar o <i>srcdali</i> . Se omitido, a <i>senha</i> nas Opções Gerais será usada. |
| <i>preservecompression</i> | Opcional. Um sinalizador booleano (0 1) indicando se a compactação do arquivo de origem deve ser preservada. Se omitido, o padrão é 1. |

Exemplo:

```
dfuplus action=copy srcname=RTTEMP::timezones.txt  
dstname=srcname=RTTEMP::COPY::timezones.txt dstcluster=thor
```

Operações de Remoção:

A operação **remove (remover)** apaga um arquivo lógico da armazenagem de dados do sistema, opcionalmente deixando os arquivos físicos no lugar.

Essas opções são usadas pela **operação remove (remover)**:

| | |
|-------------|--|
| <i>name</i> | O nome lógico do arquivo a ser removido. |
|-------------|--|

Exemplo:

```
dfuplus action=remove name=RTTEMP::timezones.txt
```

Operações de Renomear:

A operação **rename (renomear)** renomeia um arquivo lógico no armazenamento de dados do sistema.

Essas opções são usadas pela **operação** *remove* (*renomear*):

| | |
|---------|--------------------------------------|
| srcname | O nome lógico do arquivo de origem. |
| dstname | O nome lógico do arquivo de destino. |

Exemplo:

```
dfuplus action=rename srcname=RTTEMP::timezones.txt dstname=RTTEMP::NewTimezones.txt
```

Operações de listagem:

A operação **list** (**listar**) cria uma lista de arquivos lógicos no armazenamento de dados do sistema.

Essas opções são usadas pela **operação** *list* (*listar*):

| | |
|------|--|
| name | A máscara que define os nomes dos arquivos lógicos a serem listados. |
|------|--|

Exemplo:

```
dfuplus action=list name=*
```

Operações de Adicionar:

A operação **add** (**adicionar**) adiciona um novo arquivo lógico no armazenamento de dados do sistema.

Isso também permite cujas informações foram previamente exportadas através da ação savexml (salvar xml). É bastante útil na implementação da Nuvem, onde os arquivos são armazenados em um acumulador de dados até que uma nova instância seja iniciada.

Essas opções são usadas pela **operação** *add* (*adicionar*):

| | |
|---------|---|
| srcxml | O caminho e nome do arquivo XML de origem que contém informações lógicas ou do superarquivo exportadas (geralmente de uma operação savexml prévia). |
| dstname | O nome lógico do arquivo de destino. |

Essas opções são usadas pela **operação** *add* (*adicionar*) para adicionar arquivos de um Dali remoto:

| | |
|-------------|--|
| dstname | O nome lógico do arquivo de destino. |
| srcname | O nome lógico do arquivo de origem. |
| srcdali | O endereço IP do servidor Dali de origem. |
| srcusername | Opcional. O nome de usuário usado para acessar o <i>srcdali</i> . Se omitido, a <i>nome do usuário</i> nas Opções Gerais será usada. |
| srcpassword | Opcional. A senha usada para acessar o <i>srcdali</i> . Se omitido, a <i>senha</i> nas Opções gerais será usada. |

Exemplo:

```
dfuplus action=add srcxml=flattimezones.xml dstname=flattimezones.txt
dfuplus action=add srcxml=exportedMysuper.xml dstname=Mysuper
```

Operações de Addsuper:

A operação **addsuper** adiciona subarquivos a um superarquivo existente (veja a seção *Gerenciamento de superarquivos* na Referência a Biblioteca de Serviços *resolução do assunto*.)

Essas *opções* são usadas pela **operação** *addsuper*:

| | |
|------------------|--|
| <i>superfile</i> | O nome lógico do superarquivo. |
| <i>subfiles</i> | Uma lista (delimitada por vírgula) dos nomes lógicos dos arquivos a serem adicionados a um superarquivo. Não deve haver espaço entre os nomes. |
| <i>before</i> | Opcional. O nome lógico do subarquivo acompanha os <i>subarquivos</i> adicionados. Se omitido, os <i>subarquivos</i> serão adicionados ao final. |

Exemplo:

```
dfuplus action=addsuper superfile=mysuper subfiles=file1,file2
```

Operações de Removesuper:

A operação **removesuper** remove subarquivos de um superarquivo existente (veja a seção *Gerenciamento de superarquivos* na Referência a Biblioteca de Serviços).

Essas *opções* são usadas pela **operação** *removesuper*:

| | |
|------------------|--|
| <i>superfile</i> | O nome lógico do superarquivo. |
| <i>subfiles</i> | Opcional. Uma lista (delimitada por vírgula) dos nomes lógicos dos arquivos a serem removidos de um superarquivo. Não deve haver espaço entre os nomes. Se omitido, todos os arquivos serão removidos do superarquivo. |
| <i>delete</i> | Opcional. Um sinalizador booleano (1 0) indicando se o padrão push/pull deve ser substituído. <i>subfiles</i> um sinalizador booleano (1 0) indicando se os subarquivos também devem ser fisicamente removidos (além de serem removidos do superarquivo). Se omitido, o padrão é 1--remover fisicamente. |

Exemplo:

```
dfuplus action=removesuper superfile=mysuper subfiles=file1,file2
```

Operações Listsuper:

A operação **listsuper** lista os subarquivos de um superarquivo existente (veja a seção *Gerenciamento de superarquivos* na Referência a Biblioteca de Serviços).

Essas *opções* são usadas pela **operação** *listsuper*:

| | |
|------------------|--------------------------------|
| <i>superfile</i> | O nome lógico do superarquivo. |
|------------------|--------------------------------|

Exemplo:

```
dfuplus action=listsuper superfile=mysuper
```

Operações Status:

O **status** a operação status retorna o status operacional atual de uma workunit.

Essas opções são usadas pela **operação** *status*:

| | |
|-------------|---------------------------------|
| <i>wuid</i> | O identificador de uma workunit |
|-------------|---------------------------------|

Exemplo:

```
dfuplus action=status wuid=W20050309-093020
```

Operações de Abort (Abortar):

A operação **abort** cancela a execução de uma workunit.

Essas opções são usadas pela **operação** *abort*:

| | |
|-------------|---------------------------------|
| <i>wuid</i> | O identificador de uma workunit |
|-------------|---------------------------------|

Exemplo:

```
dfuplus action=abort wuid=W20050309-093020
```

Operações de Resubmit (Reenviar):

A operação **resubmit** reenvia uma workunit.

Essas opções são usadas pela **operação** *resubmit*:

| | |
|-------------|---------------------------------|
| <i>wuid</i> | O identificador de uma workunit |
|-------------|---------------------------------|

Exemplo:

```
dfuplus action=resubmit wuid=W20050309-093020
```

Operações Savexml:

A operação **savexml** salva o mapa do arquivo lógico em um arquivo XML.

Este recurso também permite exportar os metadados de um superarquivo para depois usá-lo para restaurar um superarquivo. É bastante útil na implementação da Nuvem, onde os arquivos são armazenados em um acumulador de dados até que uma nova instância seja iniciada.

Essas opções são usadas pela **operação** *savexml*:

srcname O nome lógico do arquivo de origem.

| | |
|----------------|--|
| <i>srcname</i> | O nome lógico do arquivo de origem. Pode ser um nome lógico de um superarquivo. |
| <i>dstxml</i> | Opcional. O nome lógico do arquivo XML de destino. Se omitido, o resultado em XML é enviado para stdout. |

Exemplo:

```
dfuplus action=savexml srcname=RTTEMP::timezones.txt
```

```
dstxml=flattimezones.xml
// this results in the following XML file:
<File directory="c:\thordata\rttemp"
  group="thor"
  modified="2004-06-18T14:17:16"
  name="timezones.txt"
  numparts="3"
  partmask="timezones.txt._$P$_of_$N$" >
  <Attr job="timezones.txt"
    owner="rtaylor"
    recordSize="155"
    replicated="1"
    size="51305"
    workunit="D20040618-101716" />
  <OrigName>rttemp::timezones.txt</OrigName>
  <Part modified="2004-06-18T14:17:18"
    node="10.150.50.15"
    num="1"
    size="17050" />
  <Part modified="2004-06-18T14:17:17"
    node="10.150.50.18"
    num="2"
    size="17050" />
  <Part modified="2004-06-18T14:17:17"
    node="10.150.50.16"
    num="3"
    size="17205" />
</File>
```

Operações Monitor:

A operação **monitor** faz com que a tarefa DFU monitorea o aparecimento de um arquivo lógico ou físico e aciona um evento quando esse arquivo aparece.

Essas opções são usadas pela **operação monitor**:

| | |
|------------------|---|
| <i>event</i> | O nome do evento definido pelo usuário a ser acionado. Isso é usado como primeiro parâmetro da função ECL EVENT . |
| <i>lfn</i> | Opcional. O nome do arquivo lógico no DFU. Essa opção impede o uso das opções <i>ip</i> , <i>file</i> e <i>sub</i> . |
| <i>ip</i> | Opcional. O endereço IP ou nome do servidor onde residirá o arquivo físico. Pode ser omitido se a função <i>file</i> (arquivo) apresentar uma URL completa. |
| <i>file</i> | Opcional. O caminho completo de um arquivo físico. Pode conter caracteres curinga (* e ?). |
| <i>sub</i> | Opcional. Especifica a busca do arquivo físico em subdiretórios se a opção <i>file</i> (arquivo) tiver caracteres curinga (* e ?). |
| <i>shotlimit</i> | Opcional. O número de eventos de chegada a serem gerados antes de marcar uma tarefa DFU como concluída. O valor “menos um” (-1) indica continuidade até que a workunit seja cancelada manualmente. Se omitido, o valor padrão é um (1). |

Observe as seguintes advertências e restrições:

- 1) Se existir um arquivo correspondente no momento em que o job do Monitorador DFU for iniciado, esse arquivo não gerará um evento. Ele só gerará o evento quando o arquivo tiver sido removido e recriado.
- 2) Se um arquivo for criado e depois removido (ou removido e depois recriado) entre os intervalos de sondagem, ele não será visto pelo monitor e não acionará um evento.

3) Os eventos são gerados apenas durante o intervalo de sondagem.

4) Observe que o *evento* é gerado se o arquivo físico tiver sido criado desde o último intervalo de sondagem. Consequentemente, o *evento* poderá ocorrer antes de o arquivo ser fechado e os dados serem todos gravados. Para garantir que o arquivo não seja lido mais tarde, antes de ser concluído, você deve usar uma técnica que impeça essa possibilidade, como por exemplo usar um arquivo 'sinalizado' separado em vez do próprio arquivo, ou renomear o arquivo depois de ele ter sido criado e totalmente gravado.

5) Ao monitorar arquivos físicos, o parâmetro de subtipo da função EVENT (seu segundo parâmetro) corresponde ao URL completo do arquivo com um IP absoluto em vez do nome DNS/netbios do arquivo. Esse parâmetro não pode ser recuperado, mas pode ser usado apenas para corresponder um valor específico.

Exemplo:

```
dfuplus action=monitor event=MyEvent ip=edata10 file=/dz/arr.txt
dfuplus action=monitor event=MyEvent ip=10.150.10.75
      file=c:\dz\* shotlimit=-1 sub=1
dfuplus action=monitor event=MyEvent file=//10.15.13.21/dz/*.txt
dfuplus action=monitor event=MyEvent lfn=RTTEMP::OUT::MyFile
```

Operação Listhistory:

A operação listhistory retorna o metadados do histórico em um arquivo lógico.

Os metadados do histórico são criados a partir da operação cópia, cópia remota ou spray.

| | |
|------------------|--|
| <i>lfn</i> | O nome do arquivo lógico do arquivo de origem. |
| <i>outformat</i> | Opcional. O formato do resultado. Opções válidas: csv, xml, json, ou ascii. O padrão é xml. |
| <i>csvheader</i> | Opcional. Um sinalizador booleano (0 1) indicando se as informações de cabeçalho são incluídas na primeira linha em resultados no formato csv. |

Exemplo:

```
dfuplus action=listhistory lfn=progguide::exampledata::accounts
// this results in the following XML file:
<History>
  <Origin ip="127.0.0.1"
    name="accounts"
    operation="DFUcopy"
    owner="EmilyKate"
    path="/var/lib/HPCCSystems/hpcc-data/thor/progguide/exampledata/"
    timestamp="2017-05-11T16:47:32"
    workunit="W20170503-143100"/>
</History>
```

Operação Erasehistory:

A operação erasehistory remove o metadados do histórico de um arquivo lógico.

Os metadados do histórico são criados a partir da operação cópia, cópia remota ou spray.

Observação: Se a autenticação LDAP for ativada no sistema, é preciso ter permissão FULL (COMPLETA) de acesso ao DFU para apagar o histórico. Consulte o Guia do Administrador do HPCC Systems para obter mais detalhes.

| | |
|------------|--|
| <i>lfn</i> | O nome do arquivo lógico do arquivo de origem. |
|------------|--|

Ferramentas do Cliente HPCC
Interface de linha de comando DFU.

| | |
|---------------|---|
| <i>backup</i> | Opcional. Um sinalizador booleano (0 1) indicando se o histórico deve ser gravado no arquivo antes de ele ser removido. O padrão é 1 (ativado). |
| <i>dstxml</i> | O nome lógico do arquivo XML de destino. Obrigatório se o backup estiver definido para 1, |

Exemplo:

```
dfuplus action=erasehistory lfn=progguide::exampledata::accounts_copy dstxml=c:\temp\jim.xml
```

```
// this removes the history metadata from the file
and writes an XML file containing the following:
<History>
  <Origin ip="127.0.0.1"
    name="accounts"
    operation="DFUcopy"
    owner="EmilyKate"
    path="/var/lib/HPCCSystems/hpcc-data/thor/progguide/exampledata/"
    timestamp="2017-05-11T16:47:32"
    workunit="W20170503-143100"/>
</History>
```


Interface de Comando do ESDL

Sintaxe de comando ESDL

esdl [--version] <command> [<options>]

| | |
|-----------------------------|--|
| <i>--version</i> | exibe informações de versão. |
| <i>help <command></i> | mostra ajuda para um comando específico. |
| <i>xml</i> | Gerar XML da definição de ESDL. |
| <i>ecl</i> | Gera um ECL a partir da definição ESDL. |
| <i>xsd</i> | Gera um XSD a partir da definição ESDL. |
| <i>wsdl</i> | Gera um WSDL a partir da definição ESDL. |
| <i>publish</i> | Publica definição ESDL para usar em ESP . |
| <i>list-definitions</i> | Listar todas as definições de ESDL. |
| <i>delete</i> | Remove definição ESDL. |
| <i>bind-service</i> | Configura serviço baseado em ESDL no ESP de destino (com ligação ESP existente). |
| <i>list-bindings</i> | Lista todas as ligações ESDL. |
| <i>unbind-service</i> | Remove serviço baseado em ESDL com ligação no ESP de destino. |
| <i>bind-method</i> | Configura método associado com ligação ESDL existente. |
| <i>unbind-method</i> | Remove método de uma ligação ESDL em um ESP de destino. |
| <i>get-binding</i> | Obtém a ligação ESDL. |

esdl xml

esdl xml [options] filename.ecm [<outdir>]

| | |
|-----------------------|---|
| <i>filename.ecm</i> | O arquivo que contém as definições ESDL |
| <i>-r --recursive</i> | Processa todas as inclusões |
| <i>-v --verbose</i> | Exibe informações detalhadas |
| <i>-?/-h/--help</i> | Mostra a página de uso |
| Output | (srcdir <outdir>)/filename.xml |

Gera XML a partir da definição ESDL. Esse XML é uma entidade intermediária usada pelo mecanismo ESDL para criar as definições de serviço de tempo de execução. Este comando é raramente usado por si próprio.

Exemplos:

```
esdl xml MathService.ecm .
```

esdl ecl

esdl ecl sourcePath outputPath [options].

| | |
|---------------------------|---|
| <i>sourcePath</i> | O caminho absoluto do arquivo da definição ESDL que contém a definição EsdlService para o serviço. |
| <i>outputPath</i> | O caminho absoluto para o local onde o resultado ECL será gravado. |
| <i>-x, --expand-edxml</i> | Saída de arquivos XML expandidos. |
| <i>--includes</i> | Se estiver presente, processa todos os arquivos incluídos |
| <i>--rollup</i> | Se estiver presente, acumula todas as inclusões processadas em um único arquivo de resultados do ECL. |
| <i>-cde</i> | Especifica o diretório de arquivos do componente do HPCC (localização dos arquivos xslt). |
| <i>--ecl-imports</i> | Lista de importação, delimitada por vírgula, a ser anexada ao resultado do ECL. Cada entrada gera um demonstrativo IMPORT correspondente. |
| <i>--ecl-header</i> | Texto a ser incluído no cabeçalho ou no arquivo de destino (gerado) – deve ser um ECL válido. |
| Output | (sourcePath outputPath>)/filename.ecl |

Isso gera estruturas do ECL a partir da definição ESDL. Essas estruturas criam a interface (pontos de entrada e de saída) da consulta Roxie.

Exemplos:

```
esdl ecl MathService.ecm.
```

esdl xsd

esdl xsd sourcePath serviceName [options]

| | |
|--|---|
| <i>sourcePath</i> | O caminho absoluto do arquivo da definição ESDL que contém a definição EsdlService para o serviço. |
| <i>serviceName</i> | Nome do serviço ESDL definido em um dado arquivo ESDL. |
| <i>--version <version number></i> | Restringe à versão de interface |
| <i>--method <method name>[;<method name>]*</i> | Restringe à lista de método(s) específico(s) |
| <i>--xslt <xslt file path></i> | Caminho para o arquivo '/xslt/esxdl2xsd.xslt' para transformar EsdlDef em XSD |
| <i>--preprocess-output <raw output directory></i> | Resultados pré-processados do arquivo XML para um diretório especificado antes de aplicar a transformação XSLT |
| <i>--annotate <all none></i> | Sinalizador orientado para todas as anotações ou para nenhuma. Por padrão, as anotações são geradas para Enumerações. Definir o sinalizador para "nenhum" também desabilitará essa função. Definir para "todas" habilita anotações adicionais, como recolhido, cols, form_ui, html_head e linhas. |
| <i>--noopt</i> | Desativa a imposição de atributos "opcionais" nos elementos. Se -noopt não for especificado, todos os elementos contendo "opcional" serão incluídos nos resultados. Por padrão, o filtro "opcional" está ativado. |
| <i>-opt,--optional <param value></i> | Valor a ser usado para o filtro de tag opcional ao coletar dependências. Por exemplo, especificar "interno" quando alguns objetos da definição ESDL apresentam o atributo opcional ("interno") assegura que eles aparecerão no XSD, caso contrário eles seriam filtrados. |
| <i>-tns,--target-namespace <target namespace></i> | O namespace de destino foi especificado para transformação através do parâmetro 'tnsParam' usado no resultado final do XSD. |
| <i>-n <int></i> | Número de vezes que a transformação é executada após carregar o XSLT. O padrão é 1 |
| <i>--show-inheritance</i> | Desabilita o recurso recolher. O recolhimento otimiza o resultado XML removendo estruturas usadas apenas para herança, e recolhe seus elementos na forma de elementos secundários. Isso simplifica o estilo da página. Por padrão, essa opção está ativada. |
| <i>--no-arrayof</i> | Elimina o uso do elemento arrayOf. O arrayOf otimiza o resultado XML para incluir definições da estrutura 'ArrayOf...' para os elementos EsdlArray que não possuem o atributo item_tag. Trabalha conjuntamente com um estilo de página otimizado que não é capaz de gerar essas definições sozinho. Por padrão, esse recurso está habilitado. |
| <i>-v --verbose</i> | Exibe informações detalhadas |
| <i>-?/-h/--help</i> | mostra página de uso |
| Output | (srcdir <outdir>)/filename.ecf |

Gera XSD a partir da definição ESDL.

Exemplos:

```
esdl xsd MathService.ecm MathService
```

esdl wsdl

esdl wsdl sourcePath serviceName [options]

| | |
|--|---|
| <i>sourcePath</i> | O caminho absoluto do arquivo da definição ESDL que contém a definição EsdlService para o serviço. |
| <i>serviceName</i> | Nome do serviço ESDL definido em um dado arquivo ESDL. |
| <i>--version <version number></i> | Restringe à versão de interface |
| <i>--method <method name>[;<method name>]*</i> | Restringe à lista de método(s) específico(s) |
| <i>--xslt <xslt file path></i> | Caminho para o arquivo '/xslt/esxdl2xsd.xslt' para transformar EsdlDef em XSD |
| <i>--preprocess-output <raw output directory></i> | Resultados pré-processados do arquivo XML para um diretório especificado antes de aplicar a transformação XSLT |
| <i>--annotate <all none></i> | Sinalizador orientado para todas as anotações ou para nenhuma. Por padrão, as anotações são geradas para Enumerações. Definir o sinalizador para "nenhum" também desabilitará essa função. Definir para "todas" habilita anotações adicionais, como recolhido, cols, form_ui, html_head e linhas. |
| <i>--noopt</i> | Desativa a imposição de atributos "opcionais" nos elementos. Se -noopt não for especificado, todos os elementos contendo "opcional" serão incluídos nos resultados. Por padrão, o filtro "opcional" está ativado. |
| <i>-opt,--optional <param value></i> | Valor a ser usado para o filtro de tag opcional ao coletar dependências. Por exemplo, especificar "interno" quando alguns objetos da definição ESDL apresentam o atributo opcional ("interno") assegura que eles aparecerão no XSD, caso contrário eles seriam filtrados. |
| <i>-tns,--target-namespace <target namespace></i> | O namespace de destino foi especificado para transformação através do parâmetro 'tnsParam' usado no resultado final do XSD. |
| <i>-n <int></i> | Número de vezes que a transformação é executada após carregar o XSLT. O padrão é 1 |
| <i>--show-inheritance</i> | Desabilita o recurso recolher. O recolhimento otimiza o resultado XML removendo estruturas usadas apenas para herança, e recolhe seus elementos na forma de elementos secundários. Isso simplifica o estilo da página. Por padrão, essa opção está ativada. |
| <i>--no-arrayof</i> | Elimina o uso do elemento arrayOf. O arrayOf otimiza o resultado XML para incluir definições da estrutura 'ArrayOf...' para os elementos EsdlArray que não possuem o atributo item_tag. Trabalha conjuntamente com um estilo de página otimizado que não é capaz de gerar essas definições sozinho. Por padrão, esse recurso está habilitado. |
| <i>--wsdladdress</i> | Define o endereço de localização do arquivo de resultado WSDL |
| <i>-v --verbose</i> | Exibe informações detalhadas |
| <i>-?/-h/--help</i> | mostra página de uso |

| | |
|--------|--------------------------------|
| Output | (srcdir <outdir>)/filename.ecl |
|--------|--------------------------------|

Isso gera WSDL a partir da definição ESDL.

Exemplos:

```
esdl wsdl MathService.ecm MathService
```

esdl publish

esdl publish <filename.(ecm|esdl|xml)> <servicename> [options]

| | |
|-----------------|---|
| filename | O arquivo ESDL (*.ecm, *.esdl, ou *.xml) que contém as definições de serviço. |
| servicename | O nome do serviço a ser publicado. É opcional caso a definição ESDL contenha apenas um serviço. |
| --overwrite | Substitui a última versão desta definição ESDL |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --version <ver> | Versão do serviço ESDL |
| --help | mostra as informações de uso para um determinado comando |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |

Publica uma definição de serviço ESDL no armazenamento de dados do sistema.

Exemplos:

```
esdl publish mathservice.ecm mathservice -s nnn.nnn.nnn.nnn --port 8010
```


esdl list-definitions

esdl list-definitions [options]

| | |
|-----------------|--|
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --version <ver> | Versão do serviço ESDL |
| --help | mostra as informações de uso para um determinado comando |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |

Este comando lista as definições publicadas

Exemplo:

```
esdl list-definitions -s nnn.nnn.nnn.nnn --port 8010
```

esdl delete

esdl delete <ESDLServiceDefinitionName> <ESDLServiceDefinitionVersion> [options]

| | |
|------------------------------|--|
| ESDLServiceDefinitionName | O nome de definição do serviço ESDL a ser removido |
| ESDLServiceDefinitionVersion | A versão da definição do serviço ESDL a ser removida |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --version <ver> | Versão do serviço ESDL |
| --help | mostra as informações de uso para um determinado comando |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |

Use este comando para remover uma definição do serviço ESDL. Se a definição do serviço estiver vinculada, é necessário desvincular antes de usar o comando para removê-la.

Exemplo:

```
esdl delete mathservice 2 -s nnn.nnn.nnn.nnn --port 8010
```

esdl bind-service

esdl bind-service <TargetESPProcessName> <TargetESPBindingPort | TargetESPServiceName> <ESDLDefinitionId> (<ESDLServiceName>) [command options]

| | |
|---|---|
| TargetESPProcessName | O nome do processo ESP de destino |
| TargetESPBindingPort TargetESPServiceName | A porta da ligação ESP de destino ou o nome do serviço ESP de destino |
| ESDLDefinitionId | O nome e a versão da definição ESDL para qual o serviço será vinculado (já devem ter sido definidos no Dali) |
| ESDLServiceName | Nome do serviço ESDL (como definido na Definição ESDL). Obrigatório se a definição ESDL tiver vários serviços |
| --config <file XML> | Configuração XML (em linha ou como referência do arquivo) |
| --overwrite | Substitui a última versão desta definição ESDL |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --version <ver> | Versão do serviço ESDL |
| --help | mostra as informações de uso para um determinado comando |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |

Use este comando para vincular um serviço ESP baseado em Dynamic ESDL a uma definição ESDL .

Para vincular um serviço ESDL , forneça o nome do processo ESP de destino (processo ESP que hospedará o serviço ESP, como definido na definição ESDL.)

Também é preciso fornecer a porta na qual este serviço está configurado para ser executado (Ligação ESP) ou o nome do serviço que está sendo vinculado.

Também existe a opção de fornecer informações de configuração diretamente em linha ou usando um arquivo de configuração XML na seguinte sintaxe:

```
<Methods>
  <Method name="myMthd1"
    url="<RoxieIPRange>:9876/path?param=value" user="me" password="mypw" />
  <Method name="myMthd2"
    url="<RoxieIPRange>:9876/path?param=value" user="me" password="mypw" />
</Methods>
```

Exemplo:

```
esdl bind-service myesp 8003 MathSvc.1 MathSvc --config MathSvcCfg.xml
-s nnn.nnn.nnn.nnn -p 8010
```

Configurando os métodos ESDL binding

Os métodos de vinculação DESDL podem, opcionalmente, fornecer informações contextuais à consulta ECL de destino. Essas informações são configuradas anexando os elementos secundários à parte de Método (<Method>...</Method>) da ligação ESDL .

Por exemplo, o XML a seguir fornece uma amostra de ligação ESDL.

```
<Methods>
  <Method name="AddThis" url="<RoxieIPRange>:9876" querytype="roxie" queryname="AddThis"/>
</Methods>
```

Se este Método exigisse informação contextual, por exemplo sobre gateway, você poderia incluir a estrutura do gateway (<Gateways>...</Gateways>) descrita da seguinte forma.

```
<Methods>
  <Method name="AddThis" url="<RoxieIPRange>:9876" querytype="roxie" queryname="AddThis">
    <!--Optional Method Context Information start-->
    <Gateways>
      <Gateway name="mygateway" url="1.1.1.1:2222/someservice/somemethod/>
      <Gateway name="anothergateway" url="2.2.2.2:9999/someservice/somemethod/>
    </Gateways>
    <!--Optional Method Context Information end-->
  </Method>
</Methods>
```

O DESDL ESP não apresenta nenhuma restrição no layout dessa informação, apenas que é um XML válido. Isso oferece flexibilidade para incluir informações contextuais em qualquer formato XML válido.

Desenvolvedores Roxie (consulta) ECL precisam decidir quais informações irão precisar da busca ESP e projetar como essas informações serão apresentadas na configuração de busca ESP e de ligação ESDL.

No exemplo a seguir, toda busca "AddThis" processada pelo ESP e enviada ao Roxie teria as informações do gateway de amostra no contexto da busca.

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<soap:Envelope xmlns:soap="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/">
  <soap:Body>
    <roxie.AddThis>
      <Context>
        <Row>
          <Common>
            <ESP>
              <ServiceName>wsmath</ServiceName>
              <Config>
                <Method name="AddThis" url="<RoxieIPRange>:9876"
                  querytype="roxie" queryname="AddThis">
                  <Gateways>
                    <Gateway name="mygateway" url="1.1.1.1:2222/someservice/somemethod/>
                    <Gateway name="anothergateway" url="2.2.2.2:9999/someservice/somemethod/>
                  </Gateways>
                </Method>
              </Config>
            </ESP>
            <TransactionId>sometrxd</TransactionId>
          </Common>
        </Row>
      </Context>
      <AddThisRequest>
        <Row>
          <Number1>34</Number1>
          <Number2>232</Number2>
        </Row>
      </AddThisRequest>
    </roxie.AddThis>
  </soap:Body>
</soap:Envelope>
```

A consulta ECL absorve essas informações e está livre para fazer o que precisa ser feito com elas. Em algumas instâncias, a consulta precisa enviar uma solicitação para um gateway a fim de processar a busca

atual de forma apropriada. Ele pode interrogar as informações contextuais para obter as informações adequadas de conexão do gateway e, em seguida, usar essas informações para criar a verdadeira conexão de solicitação de gateway.

esdl list-bindings

esdl list-bindings [options]

| | |
|-----------------|--|
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --version <ver> | Versão do serviço ESDL |
| --help | mostra as informações de uso para um determinado comando |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |

Use este comando para listar as ligações em um servidor.

Exemplo:

```
esdl list-bindings -s nnn.nnn.nnn.nnn -p 8010
```

esdl unbind-service

esdl unbind-service <ESPProcessName> <ESPBindingName> [options]

| | |
|-----------------|--|
| ESPProcessName | O nome do processo ESP de destino |
| ESPBindingName | O nome da ligação do ESP |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --version <ver> | Versão do serviço ESDL |
| --help | mostra as informações de uso para um determinado comando |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |

Use este comando para desvincular as ligações baseadas em serviço ESDL .

Para desvincular uma determinada ligação ESDL, forneça o nome do processo ESP e a ligação ESP que compõe a ligação ESDL .

As ligações ESDL disponíveis para serem desvinculadas podem ser encontradas ao usar o comando "esdl list-bindings"

Exemplo:

```
esdl unbind-service myesp myServiceBinding
```

esdl bind-method

esdl bind-method <TargetESPProcessName> <TargetESPBindingName> <TargetServiceName>
<TargetServiceDefVersion> <TargetMethodName> [options]

| | |
|-------------------------|--|
| TargetESPProcessName | O nome do processo ESP de destino |
| TargetESPBindingName | Nome da ligação ESP de destino |
| TargetServiceName | Nome do serviço a ser vinculado (já deve ter sido definido no dali.) |
| TargetServiceDefVersion | A versão da definição ESDL do serviço de destino (deve estar presente no dali) |
| TargetMethodName | O nome do método de destino (deve existir na definição ESDL de serviço) |
| --config <file XML> | Configuração XML (em linha ou como referência do arquivo) |
| --overwrite | Substitui a última versão desta definição ESDL |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --version <ver> | Versão do serviço ESDL |
| --help | mostra as informações de uso para um determinado comando |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |

Use este comando para publicar as ligações baseadas em serviço ESDL .

Para vincular um serviço ESDL , forneça o nome do processo ESP de destino (processo ESP que hospedará o serviço ESP, como definido na definição ESDL.)

Também é preciso fornecer a porta na qual este serviço está configurado para ser executado (Ligação ESP) ou o nome do serviço que está sendo vinculado.

Também existe a opção de fornecer informações de configuração diretamente em linha ou usando um arquivo de configuração XML na seguinte sintaxe:

```
<Methods>
  <Method name="myMthd1"
    url="http://<RoxieIPRange>:9876/path?param=value" user="me" password="mypw"/>
  <Method name="myMthd2"
    url="http://<RoxieIPRange>:9876/path?param=value" user="me" password="mypw"/>
</Methods>
```

Exemplo:

```
esdl bind-service myesp 8003 MathSvc.1
  MathSvc --config MathSvcCfg.xml -s nnn.nnn.nnn.nnn -p 8010
```


esdl unbind-method

esdl unbind-method <ESPProcessName> <ESPBindingName> <ESDLServiceName> <MethodName> [options]

| | |
|-----------------|--|
| ESPProcessName | O nome do processo ESP de destino |
| ESPBindingName | O nome da ligação ESP de destino associado a este serviço. |
| ESDLServiceName | O nome do serviço ESDL associado com o método de destino. |
| MethodName | O nome do método de destino (deve existir na definição ESDL de serviço) |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --version <ver> | Versão do serviço ESDL |
| --help | mostra as informações de uso para um determinado comando |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |

Use este comando para desvincular uma configuração de método associada com uma determinada ligação ESDL .

Para desvincular um método, forneça o nome do processo ESP de destino (o ESP que hospeda o serviço.)

Também é preciso fornecer a ligação ESP na qual este serviço está configurado para ser executado, o nome do serviço ESDL, e o nome do método que está sendo desvinculado.

Exemplo:

```
esdl unbind-method myesp myespbinding WsMyService mymethod
```

esdl list-bindings

esdl get-binding <ESDLBindingId> [options]

| | |
|-----------------|--|
| ESDLBindingId | A id de vinculação ESDL de destino <espprocessname>.<espbinding-name> |
| -s, --server | O endereço IP ou nome do host do servidor ESP que está executando os serviços do ECL Watch |
| --port | A porta dos serviços do ECL Watch (o padrão é 8010) |
| -u, --username | O nome do usuário (se necessário) |
| -pw, --password | A senha (se necessário) |
| --version <ver> | Versão do serviço ESDL |
| --help | mostra as informações de uso para um determinado comando |
| -v, --verbose | Saída de informações adicionais de rastreamento |

Use este comando para obter ligações baseadas em serviço DESDL .

Para especificar a configuração de serviço baseada em DESDL de destino, forneça o processo ESP de destino (nome do processo esp ou endereço IP da máquina) que hospeda o serviço.

Também é preciso fornecer a porta na qual este serviço está configurado para ser executado e o nome do serviço.

Exemplo:

```
esdl get-binding myesp.dESDL_Service -s nnn.nnn.nnn.nnn -p 8010
```